



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Gama
Instituto Social Pax

Projeto Político-Pedagógico
INSTITUTO SOCIAL PAX

2025



INSTITUTO SOCIAL PAX
CNPJ: 00109322/0001-73

Secretaria
de Educação



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Gama
Instituto Social Pax

Projeto Político-Pedagógico
INSTITUTO SOCIAL PAX

2025



"A educação não é preparação para a vida;
a educação é a própria vida".
(John Dewey)



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	07
2. INTRODUÇÃO	08
2.1 Dados da Mantenedora.....	10
2.2 Dados da Instituição.....	10
2.3 Organização escolar: ciclos, semestre, modalidade (s), etapa (s), segmento (s) anos e/ou séries ofertadas.....	11
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	11
4. DIAGNOSTICO DA INSTITUIÇÃO	15
4.1 Característica Física.....	15
4.2 Diagnostico da Realidade.....	15
4.3 Dados de Matrícula.....	17
4.4 Síntese Analítica da Realidade Escolar.....	18
4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.....	24
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	25
6. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	26
7. PRINCÍPIOS E VALORES NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	27
8.FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	31
9. METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	34
10. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	35
10.1 Objetivo Geral.....	35
10.2 Objetivos Específicos.....	36
11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	38
11.1 Organização curricular.....	39
11.2 Gestão de tempos e espaço.....	43
11.3 Metodologia de ensino.....	46
11.4 Estratégia pedagógica para a redução das taxas de reprovação abandono e evasão.....	47
11.5 Desenvolvimento da convivência escolar e Cultura de paz.....	48
11.6 Qualificação da transição escolar.....	49



11.7 Integração do PPP com os ODS e a Agenda 2030.....	50
11.8 Etapa e modalidade.....	52
11.9 Educação Infantil.....	52
12. POLITICAS, PROGRAMAS E PROJETOS.....	61
12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Instituição Educacional.....	61
12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	61
13. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	62
13.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critério de aprovação.....	63
13.2 Avaliação institucional.....	63
13.3 Avaliação em larga escala.....	64
13.4 Estratégia que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	64
13.5 Conselho de classe.....	64
14. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	65
14.1 Papel e atuação de Coordenador Pedagógico.....	65
14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	66
14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação...66	
15. INSTÂNCIAS E SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO EDUCACIONAL.....	68
15.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	68
15.2 Biblioteca Escolar.....	69
15.3 Profissionais de apoio escolar; monitor. Educador social voluntário, jovem candango, entre outros.....	70
16. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO.....	70
16.1 Dimensão: Gestão Pedagógica.....	70
16.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacional.....	70
16.3 Dimensão: Gestão Participativa.....	70
16.4 Dimensão: Gestão de Pessoas.....	71
16.5 Dimensão: Gestão Financeira.....	71
16.6 Dimensão: Gestão Administrativa.....	71



17. REFERÊNCIAS.....	73
18. APÊNDICE.....	75
19. ANEXO (s)	121



1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Social Pax prioriza um atendimento integral às crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, na Educação Infantil favorecendo o seu desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e cultural por meio de Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Situado na Área Especial Lado Leste, Lote 26/29 Setor Central – Gama/ DF CEP:72.405 135 Telefone: (61) 3978-4456 CNPJ: 00109322/0001-73 E-mail: institutosocialpax@gmail.com.

O presente documento tem como objetivo definir a organização e orientar a prática pedagógica da Instituição, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), Constituição Federal de 1988 art. 206, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular e Diretrizes relacionadas à proteção de dados pessoais com a implementação da LGPD Lei13.709/2018 nas escolas.

O nosso Projeto Político Pedagógico constitui um dos principais instrumentos que norteiam a Gestão Democrática, de forma que todos são responsáveis por sua construção e sua execução, numa ação conjunta de cuidado permanente, de visibilidade plena e compromisso. Sendo assim, os envolvidos se tornam corresponsáveis por sua implantação e acompanhamento, favorecendo a mudança de paradigmas diante da teoria histórico-crítica da educação, abordada pelo Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF.

A partir dos dados e indicadores coletados foram definidos coletivamente as metas prioritárias a serem alcançadas no ano letivo de 2025, tendo como foco principal, a qualidade no atendimento à comunidade escolar, em especial, às crianças, garantindo o cumprimento dos direitos de aprendizagem de forma lúdica e prazerosa. Os projetos e as ações pedagógicas apresentadas no PPP visam o alcance do objetivo proposto, contemplando os eixos integradores, transversais, os campos de experiências de forma indissociável, respeitando a multidimensionalidade das crianças atendidas.

Ao apresentar este documento, Vale ressaltar que, por ser dinâmico, em permanente processo de discussão e reflexão, portanto passível de alterações, à



medida que os objetivos apontados forem alcançados, outros surgirão. Esperamos que seu debate e reavaliação anual contribuam efetivamente para a consolidação de uma proposta educacional comprometida com a formação humana no seu sentido mais amplo, contribuindo ainda, com a organização de todo o trabalho escolar, ressaltando que o foco principal é a criança.

2. INTRODUÇÃO

Nosso **Projeto Político Pedagógico (PPP)** é um documento que reflete a proposta educacional da instituição, definindo suas práticas, valores, objetivos e a forma como o processo educativo será conduzido. Ele é um instrumento fundamental para garantir a qualidade do atendimento às crianças e para a integração da equipe pedagógica, pais e comunidade no desenvolvimento educacional.

Anualmente, é revisado pela equipe composta pela Diretora Pedagógica e Coordenadora Pedagógica, sua primeira versão é do ano de 2023, e é aprimorada mediante a colaboração de toda a comunidade escolar (crianças, famílias, educadores, colaboradores e a comunidade local). Os dados utilizados no documento foram coletados por meio de reuniões com a equipe escolar (coletivas), as famílias, formulário socioeconômico e escuta sensível realizadas com as crianças.

O PPP não considera os processos de ensino e aprendizagem como algo pronto e acabado, mas dinâmico, sendo mutável. É algo construído dentro das diversas relações existentes na Instituição, portanto, incentiva-se a participação familiar e a ressignificação das relações entre educador e a criança; de modo que o ensino e a aprendizagem sejam promovidos com qualidade social. Sua elaboração ocorre coletivamente e de modo reflexivo, no qual se considera a realidade da comunidade priorizando melhorias na qualidade de ensino prestado às crianças.

Para promover a participação de toda comunidade escolar, o Instituto Social Pax, utilizou-se de instrumentos tais como: dinâmica, questionário, atividade lúdica e uma escuta sensível com nossos colaboradores, quais sejam: professores, monitores, serviços gerais, cozinheiros, auxiliares de cozinha, secretário escolar, auxiliar administrativo, direção, coordenador pedagógico, porteiro. Essa escuta tem como objetivo verificar as concepções teórico-metodológicas que fundamentam as



práticas pedagógicas, administrativas e avaliar aspectos estruturais e organizacionais e pedagógicos da Instituição. As coordenações pedagógicas têm como finalidade um momento de formação continuada que possibilita que os professores planejem, avaliem, aprimorem seus registros e reorientem suas práticas. A creche promove reuniões, conselho de classe, com os familiares para apresentar planejamento, discutir e avaliar as vivências e produções das crianças e considera a participação dos familiares das crianças na elaboração, realização e avaliação do PPP.

Assim, foi realizado de um momento dinâmico com os responsáveis pelas crianças por meio de reuniões coletivas, conselho de classe e encontros, explanaram a importância do PPP, para abordar a importância da construção da autonomia infantil que é criada nos momentos de interação se tratando de âmbito escolar. Oportunizando aos pais que expusessem suas dúvidas e deixamos clara a parceria proposta entre família e escola, inclusive, nos colocando à disposição para atender as famílias em particular, objetivando qualidade e efetividade no atendimento.

Em análise às respostas constatamos que os pais esperam que os filhos possam construir, valores morais sólidos (comprometimento, socialização, respeito ao próximo, igualdade, autonomia). Os mesmos relatam que no contexto familiar complementam o que é absorvido pelas crianças contando histórias, reforçando e estimulando o aprendizado. Ao serem indagados sobre o que mais gostavam na creche, os pais trouxeram o feedback de que o cuidado com as crianças, o carinho, a disciplina e a alimentação são fatores que os tranquilizam por saberem que os seus filhos estão em segurança. Com as crianças, foram realizadas atividades lúdicas. Por meio das rodas de conversas e desenhos, as crianças puderam expressar o que mais gostam e o que querem da creche. Assim conseguimos realizar a escuta sensível, colocando em primeiro lugar o olhar da criança e a sua imaginação.

A partir dos dados e indicadores coletados foram definidos coletivamente as metas prioritárias a serem alcançadas no ano letivo de 2025, tendo como foco principal, a qualidade no atendimento à comunidade escolar, em especial, às crianças, garantindo o cumprimento dos direitos de aprendizagem de forma lúdica e prazerosa. Os projetos e as ações pedagógicas apresentadas no PPP visam o alcance do objetivo proposto, contemplando os eixos integradores, transversais, os campos de



experiências de forma indissociável, respeitando a multidimensionalidade das crianças atendidas.

Quanto ao desejo de melhoria das condições educacionais, buscando dessa forma a participação de um todo, buscando estar juntos com a comunidade e famílias que são parte integrante do nosso trabalho, bem como conhecer a ideia dos diferentes sujeitos ativos da educação, construindo, assim, a identidade da Creche Instituto Social Pax e a intervenção dos diferentes atores presentes na construção do Projeto Político Pedagógico, fazendo da Instituição um espaço vivo para debater os problemas e levantar alternativas para o seu enfrentamento.

2.1 Dados da Mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2025: Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

2.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	Instituto Social Pax
Código da IE	
Endereço completo	Área especial modulo 26/29 Setor Central , lado Leste Gama/DF
CEP	72.405 - 135
Telefone	(61) 3556-1234
E-mail	institutosocialpax@gmail.com
Turno de funcionamento	Integral
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil

Equipe Gestora



Diretora Pedagógica: Geruza Lira Paiva

Secretário: Raphael de Souza Costa Romeiro

Coordenadora Pedagógica: Eliana Martins Canabrava

Membros da Comissão Responsável pela elaboração do PPP

Diretora Pedagógica: Geruza Lira Paiva

Coordenadora Pedagógica: Eliana Martins Canabrava

Secretário: Raphael de Souza Costa Romeiro

Professora: Helienildes da Silva Nascimento

Professora: Laís Alves Gonçalves Nogueira

2.3 Organização escolar: ciclos, semestre, modalidade(s), etapa(s), segmento(s) anos e/ou séries ofertadas

O trabalho do Instituto Social Pax é norteado pelas diretrizes vigentes na SEEDF, entre eles o Currículo em Movimento do Distrito Federal, em conjunto com a Lei de Diretrizes e Base da Educação-LDB e pela Base Nacional comum Curricular-BNCC. A LDB reconhece a educação infantil como primeira etapa/ciclo da educação básica, abrangendo desde o nascimento até a idade em que a criança ingressa no ensino fundamental. Dessa forma, a enturmação das crianças na educação infantil propõe uma organização curricular a partir de faixas etárias, sendo:

Creche: 0 a 2 anos (berçário I, berçário II e maternal I) e 3 anos e 11 meses (maternal II); Pré-escola: 4 e 5 anos (1º e 2º períodos). A organização do trabalho pedagógico é de suma importância para a condução e consolidação do processo educativo, principalmente na Educação Infantil.

Portanto, nossa instituição pretende promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo, adequando os ambientes, tempos, materiais e as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo proporcionando um atendimento para as crianças de 2 e 3 anos e 11 meses, ou seja, maternal 1 e maternal 2.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL



O Instituto nasceu a partir do ideal de amor ao próximo, da solidariedade, da ajuda desinteressada e da preocupação para com o seu semelhante. Em atenção ao apelo feito pelo Arcebispo local Dom José Newton de Almeida Batista, às Irmãs Mensageiras de Santa Maria instalaram-se na cidade do Gama em agosto de 1960, com o intuito de atender e amparar a população migrante que chegara para a construção de Brasília.

DESCRIÇÃO HISTÓRICA E ATOS DE REGULAÇÃO

O Instituto de Serviço Social Pax, foi fundado em 02 de março de 1961, conforme Ata, e credenciado pela Portaria N° 198 de 12/06/2009 Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), está localizado à Área Especial n° 26 / 29 Setor Central, Lado Leste, Gama – Distrito Federal, inscrito sob o CNPJ 00109322/0001-73, e sempre teve como objetivo maior a educação das crianças e jovens para a formação do cidadão numa sociedade democrática.

Desde a época em que as **IRMÃS MENSAGEIRAS DE SANTA MARIA** chegaram à cidade do Gama, deu-se início a uma corrida contra o tempo com a finalidade de atender as necessidades locais de uma cidade com aproximadamente 30.000 (trinta mil) habitantes e sem nenhuma comunidade religiosa. Dom José Newton, então Arcebispo de Brasília, não hesitou em solicitar à Madre Iria Maciel Pereira e Dom Antônio Campelo Aragão para providenciarem a vinda definitiva das Irmãs, com a finalidade de animação religiosa, catequese, serviço social e quantas obras sociais e educacionais fossem necessárias para o bem-estar comum da comunidade.

Por se tratar de uma Cidade ainda em formação, as Irmãs mensageiras assumiram a Direção e Coordenação da Escola Classe Gaminha da SEEDF, a pedido do Administrador, que deu autonomia para a realização dos trabalhos educacionais e assistenciais. Desde então, além do processo de ensino-aprendizagem, as datas comemorativas passaram a ser comemoradas com alunos e familiares, bem como toda a comunidade do Gama.

Em 02 de março de 1961, para alegria de todo aquele povo, realizou-se a abertura do Instituto, que atenderia todos os membros da família assistindo nas áreas da: Enfermagem, Arte Culinária, Cursos Pré-Primários, Primário, Ginasiais, Assistência aos Necessitados e Visitas Domiciliares. Iniciavam as aulas do Jardim de



Infância, pré-primário e primário, assim denominados, com um quantitativo de 100 alunos, nascia o INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL PAX.

O Instituto iniciou suas atividades em 1964, por meio da autorização nº 22/64, da então superintendência Geral da Educação e Cultura.

A portaria nº 51/79 SEEDF e o parecer nº 30/79 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) autorizou desde então o funcionamento por 04 (quatro) anos do ensino pré-escolar, creche, maternal, jardim de infância e ensino de 1º grau com a implantação gradativa de 1ª à 4ª série.

A portaria nº 49/84 SEEDF e o Parecer nº 205/84 CEDF concederam prorrogação de funcionamento por mais 04 (quatro) anos.

O parecer nº 183/88 CEDF aprova a proposta curricular para o ensino de 1º grau - 1ª à 4ª série, anexo ao parecer a Grade Curricular para o ensino de 1º grau de acordo com a lei 7.044/82.

A portaria de nº 12/90 SEEDF e o parecer nº 14/90 CEDF prorroga a autorização, por mais 04 anos (quatro) anos a partir de 18/12/88 do Instituto de Serviço Social Pax.

A O.S nº 16/90 DIE aprova o Regimento Escolar. A Portaria nº 42/91 SEEDF e o parecer nº 062/91 CEDF concedeu o reconhecimento ao Instituto de Serviço Social Pax.

A portaria nº 19/93 SEEDF e o Parecer 314/92 CEDF aprova o Planejamento Didático para o Jardim de Infância. Grade Curricular datada de 22/06/94.

A portaria nº 155/99 SEEDF considerando o processo nº 003000 6922/97 – autoriza a implantação de 5º à 8º série do Ensino Fundamental.

A portaria nº 310/2002 e o parecer nº 126/2002 credencia por prazo indeterminado o Instituto de Serviço Social Pax, credenciada por força da resolução nº 2/98 CEDF.

A O.S nº 47/2005 SEDF que aprova a Proposta Pedagógica o Regimento Escolar e Matriz Curricular.

A Portaria nº 50 de 16 de janeiro de 2009 - SEE/DF – aprova o Regimento Escolar a Proposta Pedagógica e a Matriz Curricular do Ensino Fundamental de nove anos (1º ao 9º ano).



A Portaria nº 198 de 12/06/2009 - SEDF - credencia a Instituição pelo prazo de cinco anos.

A portaria nº 373 de 04 de setembro de 2009 - SEDF - aprova o Regimento Escolar da Instituição.

A instituição educacional é mantida pelo Instituto Social Pax, sociedade de natureza civil, de direito privado, de caráter educativo e assistencial com sede no mesmo endereço, e foro na cidade do Gama-DF, registrado no cartório do 1º ofício sob o nº 50, folhas 213 e 214, livro A-1, em 19 de setembro de 1961, inscrita no CNPJ sob o nº 00109.322/0001-73 em 02 de janeiro de 1.960.

No ano de 2014, a instituição firmou convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) destinando à prestação de serviços educacionais a clientela local do Gama, com o intuito de oportunizar um atendimento gratuito, em período integral, com uma educação adequada, direcionada aos valores e de boa convivência a 150 (cento e cinquenta) crianças de 2 (dois) e 3 (três) anos e 11 meses o qual trouxe muitos benefícios no aspecto físico, pedagógico, contratação de recursos humanos qualificados, bem como aperfeiçoamento profissional e acompanhamento nutricional a essas crianças. Ressalta-se, que esta parceria foi primordial para o atendimento de qualidade a comunidade local.

Do início do convênio (fevereiro de 2014), várias experiências foram bem-sucedidas, o período de adaptação, rotina, projetos desenvolvidos e ações interventivas. Dessa forma, buscamos sempre a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e a participação de todos os envolvidos (professores, pais, direção e funcionários).

A partir do ano de 2015 a instituição alterou sua razão social de Instituto de Serviço Social Pax para Instituto Social Pax.

Em julho de 2017 tivemos uma mudança na parceria de Convênio 03/2014 passamos a Celebração do Termo de Colaboração 134/2017 o mesmo se encerrou em dezembro 2019. Em 09 de fevereiro de 2023 retornamos com as atividades do Instituto Social Pax em Parceria com SEEDF com o novo Termo de Colaboração 084/2023 com duração de cinco anos corridos, em atendimento de 162 crianças de 2 (dois) e 3 (três) anos e 11 meses de idade em período integral. No ano de 2024 passamos a atender 168 crianças.



4. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

4.1 Característica Física

O nosso espaço é amplo e funcional, dispõe de 07 salas de referência com mobiliário adequado a idade atendida, sala destinada ao momento de Coordenação Pedagógica, secretaria conjunta com a sala da direção, sala de espera destinada ao atendimento das famílias, refeitório, pátio coberto na parte da frente e atrás da Instituição, solário bem amplo, parque equipado com brinquedos adequados a faixa etária atendida, quadro banheiros para crianças, cinco banheiros para adultos, auditório com dois banheiros e um para PNE, cozinha equipada, um quintal bem amplo e convidativo para novas descobertas pedagógicas, lavanderia e uma sala subdividida para equipe multidisciplinar (administrativo, nutrição e coordenação), um depósito de material pedagógico e higiene pessoal, um depósito de alimentos, um depósito de utensílios, um depósito de material de limpeza e um espaço destinado ao almoxarifado. Nosso espaço garante um atendimento de qualidade para atender 168 crianças em período integral de 10 horas de atendimento entre 7h30 às 17h30.

4.2 Diagnóstico da realidade

As crianças que frequentam o Instituto Social Pax vêm de diferentes contextos culturais, o que pode incluir variações nas tradições, crenças, costumes, idiomas e práticas familiares. Em um país como o Brasil, por exemplo, a diversidade cultural é muito presente, com crianças de diferentes regiões, etnias e origens. Esse fator exige que nossa Instituição ofereça uma abordagem inclusiva e respeitosa a todas as culturas, promovendo o aprendizado sobre a diversidade e a convivência pacífica entre as diferentes culturas.

Nossa Instituição também é um espaço que atende crianças de diferentes classes sociais e condições econômicas. Algumas crianças podem vir de famílias com menos recursos, enquanto outras podem ter mais acesso a bens materiais e oportunidades. Isso pode impactar diretamente o desenvolvimento das crianças, tanto no aspecto emocional quanto no intelectual, e exige uma atenção especial dos



educadores, para garantir que todos tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizado, independentemente de sua origem social.

O Brasil, por exemplo, é um país com uma enorme diversidade étnica, com crianças pretas, brancas, indígenas, pardas e de outras etnias. A diversidade étnica pode refletir-se na aparência física das crianças, nas tradições familiares e na maneira como se relacionam com a sociedade. Isso implica que nossa Instituição prioriza um espaço que acolha e celebre essa diversidade, sem preconceitos e com atitudes afirmativas de respeito e valorização das culturas e histórias de cada grupo.

Cada criança é única e possui seu próprio temperamento e estilo de aprendizado. Algumas podem ser mais extrovertidas e comunicativas, enquanto outras podem ser mais tímidas ou introvertidas. Além disso, o comportamento pode variar de acordo com o ambiente familiar e as experiências prévias. Na nossa Instituição, é fundamental que os educadores saibam lidar com essas diferenças e ofereçam atividades que respeitem as individualidades de cada criança.

Em algumas regiões ou comunidades, é possível que as crianças frequentem a creche com diferentes idiomas maternos. Esse fator é relevante especialmente em cidades com grande presença de imigrantes ou em áreas com comunidades indígenas. A diversidade linguística exige que os nossos educadores estejam preparados para trabalhar com crianças que falam diferentes idiomas, garantindo a inclusão e o aprendizado da língua comum (geralmente o português, no Brasil), sem desvalorizar as línguas de origem das crianças.

O Instituto Social Pax tem um papel importante na valorização da cultura indígena, especialmente quando buscamos promover o respeito, o entendimento e a inclusão de diversas culturas dentro do nosso PPP. No Brasil, onde a diversidade cultural é uma característica marcante, é fundamental contribuirmos para a formação de uma sociedade mais plural, inclusiva e consciente de sua história.

O nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável envolve práticas e atitudes que visam promover a conscientização ambiental desde a primeira infância, além de contribuir para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes do seu papel na preservação do planeta. Nossa Instituição desempenha um papel fundamental na formação de hábitos sustentáveis, tanto dentro da instituição quanto nas famílias dos pequenos.



4.3 Dados de matrícula

A pré-inscrição deverá ser realizada pela mãe, pelo pai ou responsável legal, por meio da Central Única de Atendimento Telefônico (156). Para a validação da inscrição, é necessário que a mãe, o pai ou responsável legal compareça à UNIPLAT localizada na CRE – Gama. No ato da validação, a mãe, o pai ou o responsável legal, deverá comprovar os critérios informados no momento da inscrição realizada por meio da Central Única de Atendimento Telefônico - 156.

A documentação será utilizada para comprovação dos “Critérios de Prioridade para o Atendimento” e na confirmação da pontuação, que será atribuída à criança, no Sistema de Gestão.

A classificação das crianças inscritas no Cadastro de Solicitação de Vagas se dará na ordem decrescente de pontuação, obtida a partir dos “Critérios de Prioridade para o Atendimento” e do “Critério de Bonificação”, os quais poderão ser modificados a qualquer tempo, desde que apresentadas as devidas comprovações. Após a validação da inscrição, será publicitada, por meio de consulta no site oficial, a classificação das crianças inscritas no Cadastro de Solicitação de Vagas, sendo possível a mãe, o pai ou o responsável legal verificar a classificação da criança a qualquer tempo.

O Encaminhamento se dará com base no “Cadastro Único” por Região/Sub-região, respeitando-se a listagem de classificação e a capacidade de oferta de vagas em nossa Instituição. A mãe, o pai ou o responsável legal da criança selecionada para uma vaga no Instituto Social Pax, deverá efetivar a matrícula no prazo de até 1 (um) dia útil contado a partir do comparecimento à UNIPLAT.

Atendemos a 168 crianças na etapa da Educação Infantil com idade de 02 e 03 anos e 11 meses, sendo quatro turmas de maternal 2 e três turmas de maternal 1, cada sala de referência contem 24 crianças (sendo que as crianças do maternal 1 são automaticamente remanejados para o maternal 2 ao final de cada ano letivo).

Entre as matrículas do ano letivo de 2025 encontra-se um ponto de diversidade importante em nossa Instituição é a presença de crianças com diferentes necessidades educacionais, um porcentual de duas a três crianças em cada sala de referência. Algumas apresentam deficiências físicas, cognitivas ou sensoriais,



enquanto outras podem apresentar dificuldades de aprendizado, ou até mesmo ser superdotadas. O Instituto Social Pax é um espaço inclusivo, com profissionais capacitados para trabalhar com esses diferentes tipos de necessidades, garantindo que todas as crianças recebam o apoio adequado para o seu desenvolvimento.

Nossa meta de quantidade de crianças atendidas segue o Plano de Trabalho e enturmação firmado com a Secretaria de Educação, mediante a nossa estrutura física até o final da celebração do Termo de Colaboração que foi assinado em fevereiro 2023 com encerramento em fevereiro 2028, tendo como objetivo de quantidade de crianças atendidas será sempre 168 crianças, buscando assim melhorias e qualidade para o bem-estar do quantitativo de crianças.

4.4 Síntese Analítica da Realidade Escolar

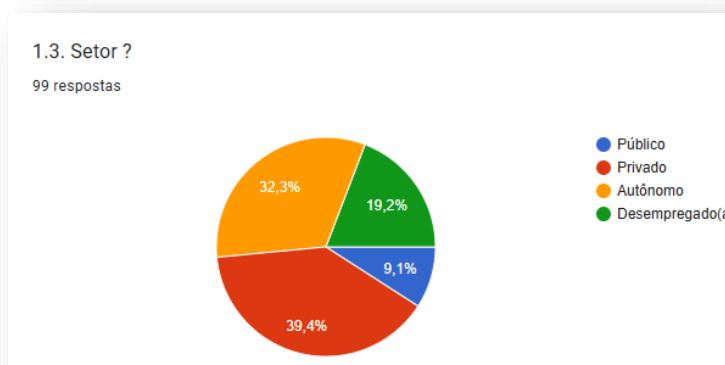
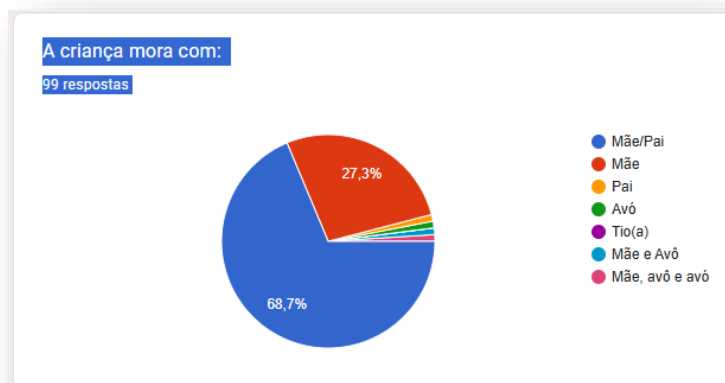
A Instituição é parceira da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal localizada na Área Especial Lado Leste Lote 26/29 Setor Central Gama. Em direção a busca por conhecer nossa realidade temos como referência a última Pesquisa Distrital por amostra de Domicílio (PDAD 2021) Gama/DF, A Região Administrativa do Gama – RA II – completa 65 anos no dia 12 de outubro de 2025. Com uma área de 27.605,34 hectares. A PDAD 2021 aponta que a população urbana da RA Gama era de 137.331 pessoas, sendo 52,3% do sexo feminino. A idade média era de 35,4 anos. Quanto à origem dos moradores, 65,7% informaram ter nascido no próprio DF. Ruas asfaltadas, iluminação pública, calçadas, meios-fios e rede de águas pluviais estão presentes na quase totalidade dos domicílios, assim como o abastecimento de água pela rede geral e com fornecimento de energia elétrica. A coleta seletiva do lixo é expressiva na região. Gama é uma das regiões do Distrito Federal de renda baixa.

Fazer um levantamento da realidade na qual a Instituição está inserida é um grande desafio, entender os aspectos que norteiam o nosso contexto de atuação pedagógico e também o papel da família nesse processo é sem dúvida uma longa caminhada. Por um lado temos o desafio diariamente de construir um processo de ensino e aprendizagem sólido que atenda as crianças em todos os sentidos e aspectos, sempre partindo do princípio de que cada criança traz consigo sua própria realidade, contexto social, dificuldade, expectativa e nessa perspectiva buscamos, dia

a dia, construir um modelo de ensino no qual a educação seja pensada tendo o educando como a figura principal, sendo esse objetivo o maior desafio da presente Instituição.

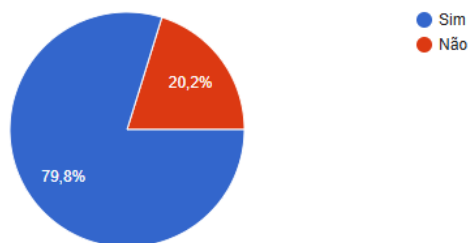
O Instituto Social Pax, considera importante fazer uma abordagem das famílias atendidas com relação aos aspectos, como renda, número de dependentes na família, proximidades da escola, tipos de moradia e usuários do atendimento que são beneficiários de Bolsa Família. No ato da matrícula, as famílias responderam ao questionário social, cujo link foi enviado em seu aplicativo de WhatsApp e a partir de então chegamos aos resultados conforme mostra os gráficos abaixo.

Conforme gráfico a situação econômica, constituição de família, local de trabalho, que participaram da amostra 68,7% mora com pai e mãe, 81,3% das mães trabalham a maioria 79,8,4% no Gama, 39,4% setor privado.



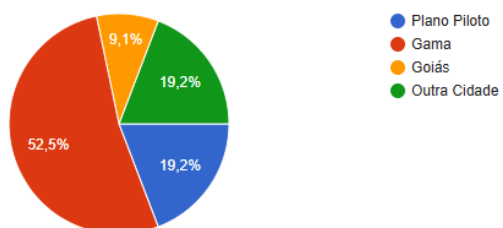
1.1. Mãe trabalha ?

99 respostas



1.2. Local ?

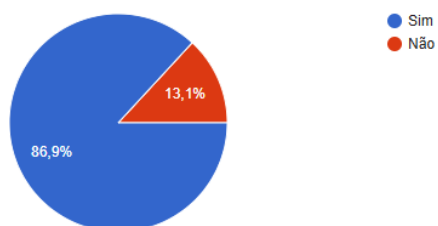
99 respostas



Com relação ao pai 86,9% trabalha, 39,4% no Gama, 44,4% setor privado

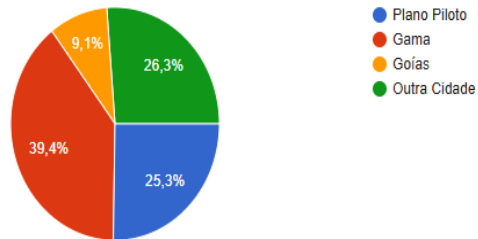
1.4. Pai Trabalha?

99 respostas



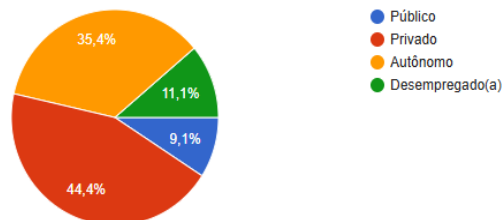
1.5. Local ?

99 respostas



1.6. Setor ?

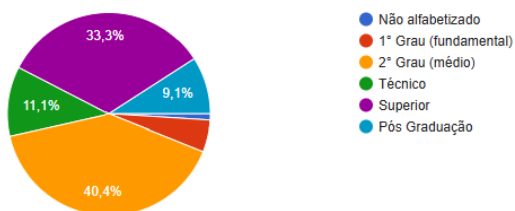
99 respostas



Os níveis de escolaridades das famílias 40,4% ensino médio e 33,3% ensino superior.

11. Escolaridade do Responsável:

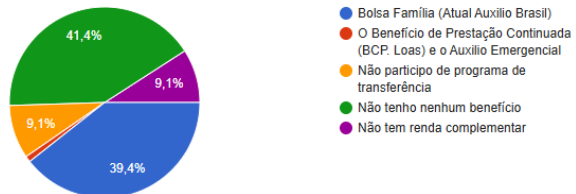
99 respostas



Podemos perceber que a minoria de nossas crianças não fazem parte de programa social do governo.

7. A Família participa de algum program social do governo de transferência de renda: [Copiar gráfico](#)

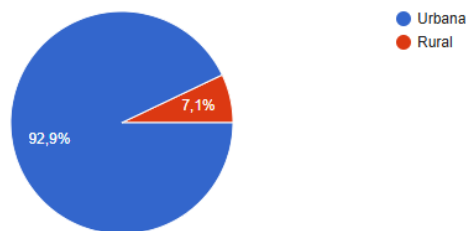
99 respostas



Tipos de residências a maioria é urbana sendo 92,9%

4. Tipo de residência:

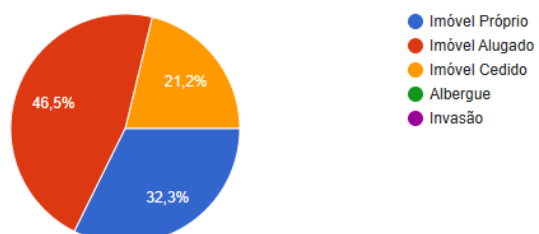
99 respostas



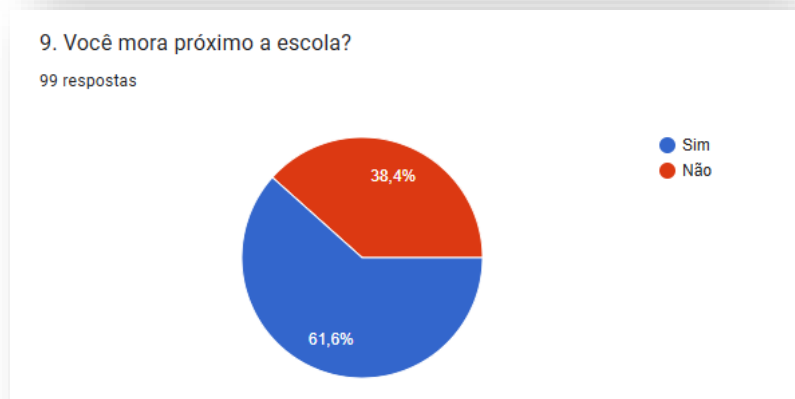
A maioria residem em moradia alugada ou seja 45,5%, 32,3% somente uma casa no lote.

5. Reside em :

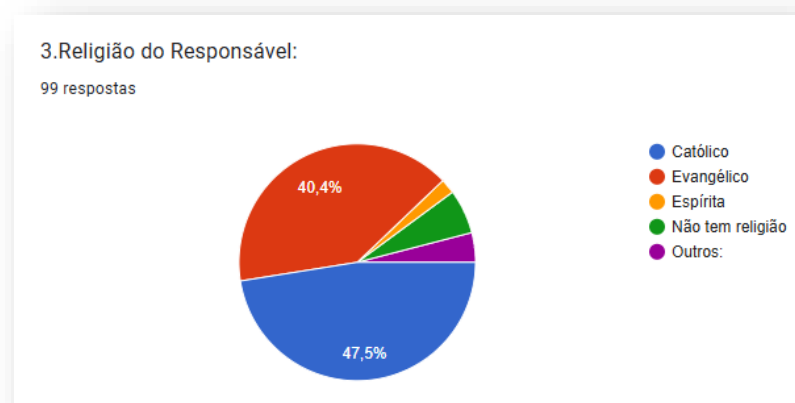
99 respostas



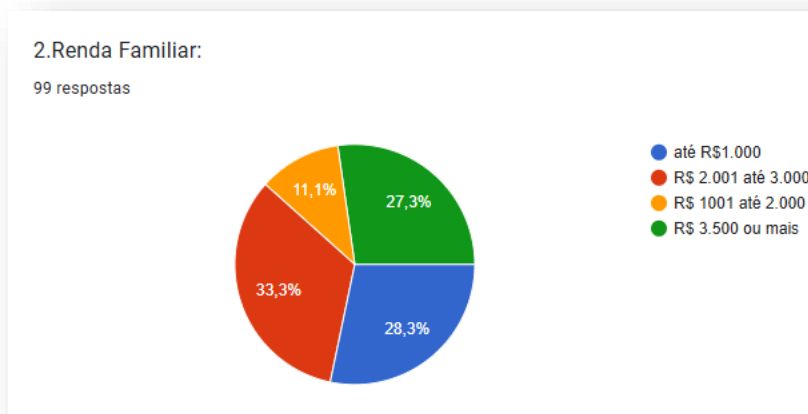
Meio de transporte utilizado da maioria é carro próprio, sendo 40,4% a maioria moram próximo a creche e 61,6%.



A religião católica é predominante sendo 47,5%



Renda da família predomina entre mais de dois salários mínimos



Esses dados têm como objetivos conhecer as crianças de maneira sociocultural para melhor desenvolver e atender as demandas do nosso público alvo, nos projetos desenvolvidos em nível local, enfatizando ainda os valores e princípios de solidariedade, companheirismo, partilha, amor respeito e outros. Por meio dessas informações o trabalho proposto pela Instituição, além do educacional atua na promoção de aspectos cognitivos e sociais, também permeia o campo afetivo uma vez que entende que esse indivíduo está em processo de desenvolvimento e a necessidade das famílias de que seus filhos estejam inseridos em Instituições como a nossa que oferece o cuidar e o educar de maneira integradora.

A diversidade no público atendido é um reflexo da sociedade em que vivemos, e a maneira como lidamos com ela pode determinar o sucesso de um modelo educacional que visa a igualdade de oportunidades para todos.

4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é um conjunto de avaliações aplicadas pelo Governo Federal do Brasil com o objetivo de medir a qualidade da educação nas escolas públicas e privadas do país. Ele é coordenado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira),



órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Nossa instituição ainda não teve a oportunidade de participar.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Instituto Social Pax entende que a educação é um instrumento de promoção humana, sobretudo na sociedade atual, marcada pela exclusão, trazendo uma proposta educativa e visando levar a criança a ser agente transformador de sua realidade. O respeito à diversidade (gênero, credo, e etc.) é crucial para que as crianças aceitem o outro em suas singularidades, devendo permear por todas as relações, tanto na Instituição, quanto fora dela.

Estas concepções fundamentam o trabalho da Instituição, prezando pelo acolhimento, atendimento e desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem capazes de promover uma escola inclusiva, que respeita e valoriza a criança na sua total singularidade e particularidade.

Nessa perspectiva, nós buscamos novas formas de despertar o interesse e incentivar a criatividade das crianças, de contribuir cada vez mais cedo com a formação de um cidadão ético, entendendo a necessidade de resgatar os valores fundamentais de convivência e reforçar a importância dos quatro pilares da Educação (Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e Aprender a Aprender) para a formação integral do estudante. Considerando que, neste momento transitório, os objetivos, temáticas, metodologias e práticas pedagógicas utilizados deverão ser repensados, uma vez que, diante do novo contexto apresentado, novos paradigmas educacionais deverão emergir. O Art. 33 da Resolução 02-2020 CEDF compreende a educação infantil como a primeira etapa da educação básica, é direito da criança de até 5 (cinco) anos de idade e cumpre as funções indissociáveis de educar, brincar e cuidar.

Parágrafo único. Considera-se a criança como sujeito histórico e de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva, que interage, brinca, imagina, fantasia, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Buscamos a parceria com as famílias no sentido de dividir sua responsabilidade na construção do



conhecimento, tornando-os pertencentes a esse momento que será importante na vida de seus filhos.

A criança é protagonista de sua própria formação. Neste sentido, nossa ação educativa promove sua autonomia tanto em seus aspectos intelectuais e cognitivos, quanto de busca pelos melhores resultados com eficiência em tudo. As crianças sempre devem ser levadas a terem uma experiência agradável dando especial atenção ao seu desenvolvimento físico, social e emocional, primando pela formação de hábitos e atitudes que além de propiciarem oportunidades que eles compreendam e interpretem o mundo em que vivem, os permitam desenvolver valores éticos e educacionais.

6. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A missão do Instituto Social Pax, é proporcionar o desenvolvimento integral das crianças dando oportunidades a sua autonomia por meio do seu potencial, objetivando uma melhor qualidade de vida, contribuindo, assim, para a formação do ser e da sociedade, em todas as áreas do conhecimento. Propõe uma educação humana integral, realizada por uma ação educativa capaz de contribuir, valiosamente, para a formação crítica, ética, social e política do educando, possibilitando-lhe o exercício renovado de uma cidadania participativa, construtiva e solidária.

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade. Nosso Projeto Político Pedagógico consiste em um conjunto de orientações baseadas no “Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil”, que visa à implementação de Práticas Educativas de qualidade ajudando a ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças, estando embasadas nos seguintes princípios:

O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas as suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, éticas, religiosas, etc., o direito das crianças de brincar como forma particular de expressão, de pensar, de interagir e de comunicar-se.



Procuramos promover o convívio com a diversidade que inclui não somente culturas, hábitos e costumes, mas também as competências, as particularidades de cada um. Incentivamos e valorizamos o pensamento produtivo e o raciocínio lógico para o desenvolvimento natural da criança, percebendo-a como um ser único, e integrante de uma sociedade.

Eis, portanto, a nossa missão: Incentivar o desenvolvimento harmonioso da personalidade das crianças, visando à formação integral, abrangendo os aspectos intelectual, social e físico formando desta maneira indivíduos de bem e cidadãos responsáveis com a família, com a sociedade e com a pátria.

Acreditamos, ainda, que educação é um processo de parceria, em que a família e a Instituição precisa estar coesa em um mesmo objetivo, tornando-se imprescindível a participação dos pais e das crianças no processo pedagógico, para promover uma melhor qualidade de vida, por meio de uma educação adequada, gratuita e pautada em valores cristãos de fraternidade, igualdade e respeito ao próximo, e realizações no âmbito familiar, a fim de contribuir para um desenvolvimento saudável que se estende à comunidade.

7. PRINCÍPIOS E VALORES NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Instituto Social Pax tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando;
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;
- Estimular a formação integral da criança, tornando-a um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;



- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas das crianças, por meio de um processo participativo, coerente e responsável;
- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;
- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, crianças e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

LEI nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 consequências da valorização da infância é o reconhecimento da educação Infantil como dever do estado e direito da criança. Se a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990 foi um do primeiro marco nessa direção, é a LDB, promulgada em dezembro de 1996, que firma o elo entre o atendimento das crianças de zero a seis anos a educação.

Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:

- Integralidade: a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- Intersetorialização: a Educação Integral deverá ter assegurada no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.
- Transversalidade: a ampliação do tempo de permanência da criança na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que as crianças trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção

interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais das crianças e da comunidade.

- **Diálogo Escola e Comunidade:** Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores.

A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

- **Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

O Instituto Social Pax tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação e o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil (SEEDF) 2ª edição/2018.



- Desenvolver seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando.
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva.
- Estimular a formação integral da criança (cognitivo, afetivos, psicomotores e sociais) tornando-a um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;
- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas das crianças, por meio de um processo participativo, coerente e responsável;
- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;
- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, crianças e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

O Instituto Social Pax é uma Instituição vinculada ao sistema de Educação do Distrito Federal, fundamentada na legislação vigente. O fator decisivo da Proposta Pedagógica é a importância da atividade mental construtiva da criança, respeitando o tempo e espaço de aprendizagem para que a construção do conhecimento possa efetivar-se com a busca pessoal e a troca de experiências.

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

- Princípio da Unicidade entre teoria e prática para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de referência, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades, com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema diferente.

- Princípio da Flexibilização, a flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, resignificando os saberes científicos e os do senso comum.

8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Instituto Social Pax reafirma seu compromisso com a qualidade da educação. O direito à educação é indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos definidos na Constituição Federal, no estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na legislação ordinária e nas demais disposições que consagram as prerrogativas do cidadão. Ao materializar o Currículo em Movimento para a Educação Infantil, o Instituto Social Pax empenha-se para garantir não apenas o acesso às crianças de 2 e 3 anos e 11 meses, mas também, a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais.

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendida nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumento e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiências e apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vygotsky apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas.

A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, P.20).

É função primeira da escola garantir a aprendizagem de todas as crianças por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade com a participação da comunidade escolar. A escola deixa de ser apenas lugar de aquisição de conhecimentos, tornando-se espaço de trocas colaborativas, de experiências e vivências, privilegiando a produção de cultura, de valorização de saberes, práticas e aprendizagens que desenvolvam a cidadania. A Educação Infantil se organiza fundamentada nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento onde nascem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Esses asseguram

[...] as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33).

A partir da Constituição Federal de 1988, a Educação Infantil passou a ser um dever do Estado e um direito da criança (art. 208, inciso IV). Assim, como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI, que tem como objetivo o desenvolvimento integral das crianças, ao garantir, a cada uma delas, o acesso ao conhecimento e à aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à



proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. Portanto, o presente Projeto Político-Pedagógico visa articular as diretrizes políticas e pedagógicas nacionais e distritais e, ainda, aos interesses reais e coletivos da criança e à formação de um cidadão participativo, responsável, ético, solidário, crítico e criativo por meio de ações educativas, constituindo-se em um processo permanente.

Para tanto, na busca da equidade curricular, fundamentou-se a proposta na nova organização curricular para a Educação Infantil expressa na 2ª versão do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal que orienta as atividades docentes nas escolas. A Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 05, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI. O documento define em seu art. 9º que as práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Dessa forma, a SEEDF traz como Eixos Integradores da Educação Infantil no trabalho educativo com crianças pequenas: educar e cuidar, brincar e interagir.

Esses eixos devem ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade. Estes eixos favorecem uma organização curricular integrada, trabalhando temas atuais e relevantes socialmente, tornando-os mais reflexivos não só ao grupo de professores, mas ao coletivo de profissionais que atuam na escola. A criança, como sujeito histórico e de direitos, nas interações e práticas cotidianas que vivencia constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive. Dessa forma, a elaboração do PPP necessita ser pensada de acordo com a realidade da Instituição: características, identidades, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração desses fatores. A resolução Nº 05, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI delibera em seu art. 9º que as práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Assim sendo, a SEEDF adota como eixo integrador da educação infantil a junção de elementos básicos do trabalho educativo com crianças pequenas: educar e cuidar, brincar e interagir.

9. METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Metas educacionais que o Instituto Social Pax pretende alcançar, alinhadas tanto aos PEIs (Projetos Político-Pedagógicos Institucionais) da SEEDF (Secretaria de Educação do Distrito Federal) quanto aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU). A ideia é garantir coerência com as Diretrizes Educacionais locais e os compromissos globais, objetivando a melhoria da qualidade do ensino, redução da evasão escolar, promoção da inclusão, entre outros. Referenciais principais. A Educação Infantil, conforme o PEI da SEEDF, deve garantir aprendizagem significativa, respeitando os direitos de aprendizagem e os campos de experiência da BNCC. Os ODS reforçam a importância de uma base sólida na primeira infância para o desenvolvimento sustentável e equitativo da sociedade.

Curto prazo (até 1 ano) - Foco: Organização pedagógica, bem-estar das crianças, formação docente

- Garantir que 100% das crianças tenham acesso à rotina diária com propostas pedagógicas planejadas - Organização do trabalho pedagógico - ODS 4.2 – Acesso a cuidados e educação na primeira infância;
- Promover formações mensais com professores sobre a BNCC da Educação Infantil. - Formação continuada - ODS 4.c – Aumentar o número de professores qualificados;
- Implementar práticas de avaliação formativa e observação sistemática do desenvolvimento infantil. - Avaliação qualitativa e processual - ODS 4.2.

Médio prazo (1 a 2 anos) - Foco: Consolidação das práticas pedagógicas, fortalecimento da gestão participativa e inclusão.

- Garantir o desenvolvimento integral das crianças por meio de projetos interdisciplinares: Projetos temáticos anuais com foco no brincar, arte, cultura e natureza;
- Ampliar a participação da comunidade escolar: Reuniões com as famílias e eventos culturais;
- Desenvolver um plano de inclusão para crianças com deficiência: Garantir acessibilidade, formação em educação inclusiva e planos individualizados;



- Consolidar práticas de promoção da saúde infantil: Parcerias com UBSs, ações preventivas, alimentação saudável.
- Ampliar em 30% os espaços de exploração sensorial e motora nos ambientes escolares. - ODS 4.a – Ambientes de aprendizagem seguros e inclusivos;
- Implantar um plano de ação de educação antirracista e respeito à diversidade na EI - Direitos de aprendizagem e equidade - ODS 10.2 – Promoção da inclusão social e igualdade.

Longo prazo (3 a 5 anos ou mais) - Foco: Sustentabilidade, inovação e impacto social duradouro

- Tornar a creche referência em práticas pedagógicas inovadoras e sustentáveis: Ser reconhecida como espaço de inovação na Educação Infantil no DF- Valorização da infância e escuta ativa - ODS 4.7 – Educação para cidadania global e valorização da diversidade;
- Reduzir a desigualdade de aprendizagem e desenvolvimento entre crianças de diferentes contextos socioeconômico - Equidade e justiça social - ODS 10 – Redução das desigualdades
- Estabelecer uma cultura de equidade de gênero e combate à discriminação desde a infância;
- Projetos de equidade e diversidade, formação crítica das crianças.

10. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

10.1 Objetivo Geral

Promover o atendimento educacional gratuito e de qualidade na educação infantil à faixa etária de 2 e 3 anos e 11 meses por meio de parceria firmada entre a Secretaria do Estado de Educação do Distrito para gerenciar a Creche Instituto Social Pax proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento de todos os aspectos que envolvem as práticas na Instituição, para o alcance dos objetivos de aprendizagem respeitando os eixos estruturantes do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, de modo a garantir nas aprendizagens o direito

de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecerem em um ambiente acolhedor e lúdico.

10.2 Objetivos Específicos

- Proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo o cuidado, a educação e a socialização desde os primeiros anos de vida, de forma a garantir o bem-estar físico, emocional, cognitivo e social dos pequenos, respeitando as suas individualidades e fomentando o desenvolvimento de habilidades essenciais para a aprendizagem futura;
- Criar condições para desenvolver o Projeto Político Pedagógico da instituição em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, com a Base Nacional Curricular Comum, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2ª edição/2028);
- Utilizar diferentes recursos pedagógicos, numa ação multidimensional, para desenvolver a autonomia, o pensamento crítico, a atenção, a percepção e a motricidade;
- Proporcionar vivências escolares em outras turmas, conforme a necessidade de adequação da criança;
- Propiciar o desenvolvimento cognitivo, psicomotor da criança, e estimular a criatividade, fantasia e imaginação por meio de vivências lúdicas;
- Garantir condições favoráveis à aprendizagem, ao desenvolvimento e à participação social das crianças com Necessidades Educacionais Especiais – ANEEs;
- Acompanhar e avaliar a implementação e a execução das diretrizes propostas pelo PPP;
- Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania, considerando seus conhecimentos e valores culturais;
- Incentivar a participação dos pais e/ou responsáveis em reuniões, palestras e avaliações pedagógicas;



- Proporcionar um ambiente escolar favorável ao desenvolvimento da criança, por meio de ações pedagógicas nos Campos de Experiências, com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento;
- Promover uma administração que envolva ativamente todos os sujeitos do processo educativo, incluindo gestores, educadores, pais, crianças e a comunidade, para tomar decisões coletivas e contribuir para o aprimoramento do ambiente educacional. Isso visa garantir a qualidade do atendimento às crianças e o desenvolvimento de um ambiente mais inclusivo, democrático e alinhado com as necessidades e demandas locais;
 - Promover o protagonismo infantil;
 - Desenvolver práticas de gestão colaborativa entre profissionais da educação;
 - Garantir a transparência na gestão administrativa e pedagógica;
 - Valorizar e formar os profissionais da educação;
 - Fomentar o respeito à diversidade e à inclusão
 - Aprimorar o acompanhamento do desenvolvimento infantil;
 - Desenvolver parcerias com a comunidade local;
 - Planejar, coordenar e otimizar os recursos humanos de forma a garantir um ambiente seguro, acolhedor e eficiente para as crianças e suas famílias. Esse objetivo deve alinhar-se à missão e visão da instituição, focando no bem-estar e desenvolvimento das crianças, bem como no desenvolvimento contínuo dos profissionais que atuam na Instituição;
 - Desenvolver e Capacitar os Profissionais;
 - Promover o Bem-estar e Saúde dos Funcionários;
 - Planejar e acompanhar o desempenho da equipe;
 - Fomentar a comunicação efetiva;
 - Garantir o funcionamento eficiente e eficaz da instituição, promovendo um ambiente seguro, acolhedor e de desenvolvimento integral para as crianças, por meio da gestão de recursos humanos, financeiros e materiais, além da implementação de processos administrativos que assegurem a qualidade do atendimento e o cumprimento das normas legais e educacionais;
 - Garantir o uso eficiente dos recursos financeiros disponíveis para promover a sustentabilidade e a qualidade dos serviços prestados. Isso envolve o



planejamento, controle e avaliação das finanças da Instituição de forma a assegurar que as operações cotidianas, como salários de funcionários, compra de materiais e infraestrutura, sejam devidamente custeadas, sem comprometer a saúde financeira da creche a longo prazo.

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O Instituto Social Pax, em parceria com a SEEDF, oferece Educação Infantil em regime anual e período integral, às crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) de 7h30 às 17h30, fazendo no mínimo de duzentos dias letivos, respeitando o calendário escolar 2025 IEP da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, contabilizando cerca de duas mil horas anuais de efetivo trabalho escolar.

O critério de matrícula para o ano de 2025 dos contemplados na educação infantil, partem do princípio que é um direito de todas as crianças. De maneira geral os critérios de classificação combinam vários fatores como, por exemplo: índice de vulnerabilidade social, mãe trabalhadora, risco nutricional, ser usuário da assistência social e outros, e após realizar inscrição no 156, as crianças são encaminhadas para UNIPLAT/CRE-Gama, logo após selecionados para efetivar a matrícula.

Segue um demonstrativo de como são separadas as turmas e a quantidade de profissionais, referente ao ano letivo de 2025.

Maternal I (2anos)

Maternal IA	1 professora	2 monitoras
Maternal IB	1 professora	2 monitoras
Maternal IC	1 professora	2 monitoras

Maternal II (3 anos)

Maternal IIA	1 professora	1 monitora
Maternal IIB	1 professora	1 monitora



Maternal IIC	1 professora	1 monitora
Maternal IID	1 professora	1 monitora

11.1 Organização curricular

Como sujeito histórico e de direitos, a criança constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive nas interações e práticas vivenciadas no dia a dia. Por meio de aprendizagens significativas, buscar-se-á uma formação integral, mediante ações pedagógicas imbuídas da necessidade, do interesse, da realidade e dos conhecimentos infantis que terão como ponto de partida as diretrizes expressas no Currículo, onde a organização curricular se expressa em campos de experiências:

Ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tenha o direito a aprender. Desse modo, a organização curricular por meio dos campos de experiência propicia um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens. Palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo deve funcionar como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a instituição que oferta Educação Infantil propícia a abrir caminhos para a descoberta e para as manifestações infantis. A partir desse entendimento, a Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo ao valorizar o conhecimento de cada uma em suas ações/atitudes de organização das ideias para conviver em sociedade. Assim, os pequenos vão se apropriando da cultura que a humanidade criou ao longo da história e, por meio das linguagens organizadas por campos de experiências, leem e internalizam o mundo ao seu redor, fazendo uso dessas linguagens como ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados. (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.61).

Por outro lado, é construída de acordo com a realidade, observando suas características e identidades. Assim, unem os Eixos Integradores do Currículo: o Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Esses Eixos são concomitantemente trabalhados aos Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O Currículo da Educação Infantil tem como eixos norteadores as interações e as brincadeiras e como eixo integrador educar e cuidar, portanto, este projeto adotará em sua organização a estrutura proposta pelo referido documento.

Em concordância com o Currículo da Educação Infantil nossa instituição é organizada em ciclos de aprendizagens com ressignificação do tempo escolar,

rompendo com a lógica da seriação e respeitando o ciclo de aprendizagens das crianças, sendo este o 1º ciclo para as aprendizagens em uma organização curricular atendendo crianças de 02 e 03 anos e 11 meses, garantindo assim o direito as aprendizagens.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL

O trabalho pedagógico organiza-se conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil SEE-DF (2º edição/2018),

Vivenciando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a BNCC (Brasil, 2017). Nos artigos subsequentes da Resolução nº 2/2020-CEDF que discorre sobre as etapas, e também fazem parte de nossa rotina escolar. Art. 104. A Base Nacional Comum Curricular da educação infantil está estruturada em campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento. Parágrafo único. São campos de experiências:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O eu, o outro e o nós: Esse campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana.

Corpo, gestos e movimentos: Esse propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos.

Traços, sons, cores e formas: Esse campo abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de



desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: Estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a

Natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

EIXOS INTEGRADORES

O Instituto Social Pax promove uma educação cuidadosa, alinhando o cuidar e educar, ao mesmo tempo que proporciona o brincar e interagir em todas as situações rotineiras. Prioriza as atividades lúdicas, pois o brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e internalização das práticas sociais e culturais. Portanto, os planejamentos são construídos e pensados garantindo a integração e flexibilização dos campos de experiências, eixos integradores e transversais, bem como os direitos de aprendizagem, respeitando a multidimensionalidade das crianças.

EIXOS TRANSVERSAIS

Os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação e me para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade são trabalhados de forma articulada com os campos de experiências. A coordenadora pedagógica, juntamente com as professoras regentes, realiza projetos que promovem a problematização de questões vivenciadas no ambiente escolar e familiar, provocando uma discussão e reflexão sobre tais assuntos. Consta no plano de ação de unidade didática o detalhamento de algumas temáticas que serão trabalhadas ao longo do ano letivo. Tais temáticas abordam ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiências, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direitos às



aprendizagens e diversas formas de viver a infância e demais situações que se fizerem necessárias.

EIXOS INTEGRADORES: EDUCAR E CUIDAR, BRINCAR E INTERAGIR

Educar: O ato educativo diz respeito não apenas à apropriação do patrimônio cultural da humanidade, expresso nas artes, ciências, tecnologias, tradições, acesso ao qual as crianças efetivamente têm direito, mas, na Educação Infantil, todas as ações se prestam a educar, a apresentar suas tradições culturais às novas gerações e inseri-las na sua sociedade. As crianças aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, vestir-se, interagir no seu meio social. Daí a necessidade de que as ações pedagógicas, na instituição que atende à Educação Infantil, sejam planejadas, tenham intencionalidade e partam de situações reais do cotidiano. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais, da natureza. Portanto, educar e cuidar são ações indissociáveis.

Brincar e interagir: Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente. Ressalta-se que as interações se estabelecem nas relações sociais, desde o nascimento, por meio de comunicação gestual, corporal e verbal. Constituem-se como possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender coletiva e colaborativamente.

As aprendizagens se dão a partir do protagonismo das crianças dentro do seu processo de ensino, bem como das relações, do brincar e de atividades problematizados. Assim, conforme orientações do Currículo em Movimento da Educação Infantil, a organização curricular é construída de forma que os objetivos de aprendizagem sejam desenvolvidos de forma integrada para que se obtenha o desenvolvimento de forma integral da criança. A SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.



No final do ano letivo é feita uma coordenação com toda a equipe pedagógica, com o propósito de discutir novas propostas e para elaboração das Unidades Didáticas com os objetivos de aprendizagem a serem alcançados dentro de cada uma. Destaca-se que as unidades didáticas são dinâmicas, dessa forma, quando necessário no decorrer do ano são avaliadas e se preciso são feitas adequações para que se tenha êxito no trabalho desenvolvido.

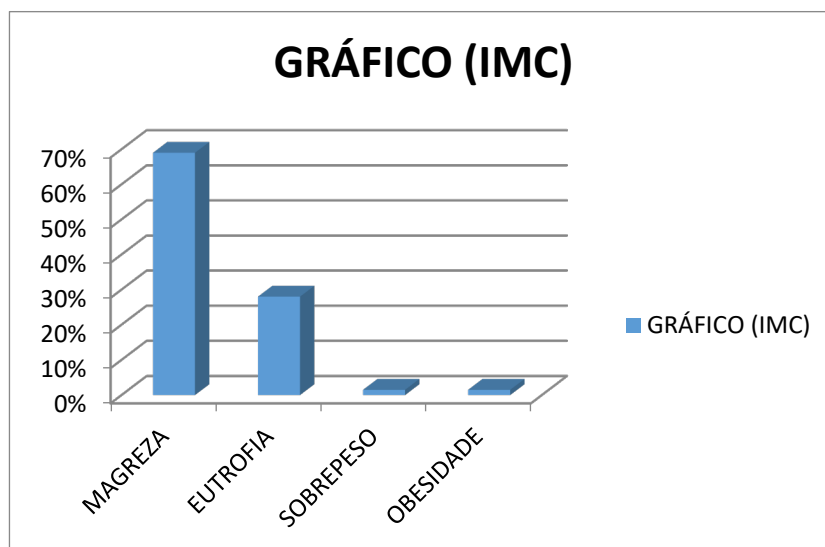
Para o ano de 2025 foram construídas duas unidades didáticas, cada uma composta por subunidades que trazem os objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos conforme Currículo da Educação Infantil.

11.2 Gestão de tempos e espaços

Há a promoção de uma rotina que favoreça o cuidar e o educar de forma harmoniosa e dinâmica, respeitando o outro. A criança é estimulada a participar da construção de atividades, histórias (reconto) e em brincadeiras dirigidas. Nas rodas de conversas em sala de referência, são possibilitados momentos de reflexão, escolhas e sugestões para que os crianças adquiram habilidades e atitudes necessárias para uma educação cidadã. Para promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana e contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades, são ofertadas idas ao teatro, ao cinema, atividades dentro dos projetos que possibilitem os conhecimentos dos direitos e deveres das crianças.

São ofertadas 05 (cinco) refeições diárias, elaboradas pelo nutricionista, seguindo a Lei do Escudeiro em quantidade, qualidade, harmonia e adequação; oferecendo macronutrientes e micronutrientes para as crianças.

O acompanhamento nutricional é realizado por meio de um cardápio balanceado e variado, que possibilita uma alimentação saudável, todas as crianças são pesadas individualmente para acompanhar o índice de massa do corpo, após mapeá-las, realizamos atividades de orientação às crianças e pais (atividades sobre alimentação saudável). Segue gráfico de avaliação nutricional realizado no primeiro semestre de 2025.



Após uma avaliação geral de todas as crianças da creche por meio do IMC, chegou-se ao resultado final que possui a seguinte legenda:

- MAGREZA: 28%
- EUTRÓFICO (SAUDÁVEL): 69%
- SOBREPESO: 1,5%
- OBESIDADE: 1,5%

Todas as providências para que as crianças atinjam a eutrofia, já estão em andamento.

Em casos de restrição alimentar com laudo médico são ofertadas dietas diferenciadas. Ressaltamos ainda que em virtude dos itens de consumo que anualmente são modificados no Plano de Trabalho de acordo a aprovação da SEEDF, existe a necessidade de estar adequando novos produtos na rotina alimentar das crianças, estimulando hábitos de higiene e atividades que instigam uma alimentação saudável e dentro das possibilidades de cada família, temos realizado orientações para o consumo diário de água e prática da autonomia.

A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo. Portanto, é preciso pensar nos materiais, ambiente, tempos, rotinas, enfim, tudo que envolve o fazer pedagógico de forma planejada, porém flexível ao processo avaliativo.

A instituição oferece materiais necessários para a execução dos



planejamentos realizados. Tais recursos envolvem: objetos, livros, materiais impressos, massas de modelar, tintas, entre outros. Incentiva a construção de materiais com recursos alternativos e recicláveis de uso individual e coletivo, considerando a capacidade da criança de transformar e criar no contexto educativo.

Os ambientes são pensados e adaptados de acordo com as crianças e necessidades. As salas de referência apresentam um espaço físico amplo e as mesas são compartilhadas entre quatro crianças, com ventilação natural adequada. A instituição dispõe de um amplo espaço externo, com áreas verdes, pátio interno coberto, parquinho, horta e espaço de psicomotricidade coberto. Dessa forma, os espaços ofertados oportunizam às crianças vivenciarem experiências diversificadas, explorando tanto os espaços internos e externos.

Ao construir a rotina, leva-se em consideração todas as situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência. O tempo destinado às atividades são organizadas a partir das necessidades e interesses das próprias crianças. Além disso, é destinada uma atenção especial ao acolhimento às crianças, envolvendo aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional. O acolhimento acontece sempre que necessário, não se limitando apenas no período inicial do ano letivo. A creche realiza um planejamento prévio das ações de acolhimento, envolve a equipe profissional, as famílias e ou responsáveis pela criança, respeitando a diversidade do público atendido.

A organização do trabalho pedagógico envolve os projetos, a alimentação, recreação, atividades dirigidas entre outras, seguindo uma rotina pensada para dinamizar o trabalho, considerando o protagonismo infantil e o desenvolvimento integral da criança.

Algumas atividades que envolvem a rotina do Instituto Social Pax:

ATIVIDADE	HORÁRIO
Entrada	7h30 às 7h50
Café da manhã	8h
Escovação	8h20
Rodinha/atividades	8h30 às 10h30



Lanche da manhã	9h40
Recreação fora de sala	10h30 às 11h
Preparação para o almoço	11h às 11h30
Almoço	11h30
Escovação	11h50
Soninho	12h
Acordar as crianças/lanche	13h30
Banho	14h
Recreação da tarde	15h às 16h
Jantar	16h30
Preparação para saída/escovação	17h às 17h20
Saída	17h30

A rotina é um elemento importante na Educação Infantil por proporcionar aprendizagens, elas se dão nas relações entre as crianças e seus pares e com os adultos, por meio de exploração de materiais, envolvendo-se em atividades desafiadoras. Encoraja-se o envolvimento da criança em atividades como cantar, correr, brincar, ouvir histórias, descobrir e observar objetos, manipular materiais diversos (massa de modelar, areia, água...) desenhar, pintar, dramatizar, imitar, construir com pecinhas, jogar, empilhar blocos, passear, recortar, saltar, bater palmas, movimentar-se de um lado para outro, conhecer o ambiente a sua volta, interagir amplamente com seus pares, aprender cantigas, compartilhar o lanche, escrever seu nome, ouvir música, dançar, brincar no parquinho, fazer relatos.

11.3 Metodologias de ensino

Nossa instituição, na sua proposta metodológica, busca uma prática indissociável ao Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, 2ª Edição 2018. Portanto, trabalha alinhada com as bases teóricas do Currículo – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico - Crítica considerando as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades



próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida.

Portanto, ao longo do ano letivo, as atividades serão planejadas levando em consideração a escuta sensível das crianças e da comunidade escolar, oferecendo acesso a oportunidade de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. A organização e planejamento das metodologias utilizadas pela unidade escolar iniciou-se na semana pedagógica com uma ampla discussão de toda equipe sobre a melhor forma de atender as necessidades das crianças.

O planejamento das ações pedagógicas dar-se-á por meio de temáticas escolhidas de acordo com o Currículo e com a realidade da creche, baseada também nas datas comemorativas propostas no calendário escolar das IEP. As temáticas foram divididas durante todo ano letivo e as atividades e objetivos serão planejadas, semanalmente, durante as coordenações coletivas.

11.4 Estratégias pedagógicas para a redução das taxas de reprovação, abandono e evasão

Ao longo do ano letivo a Instituição realiza ações para garantir a permanência da criança no espaço da creche, tais como:

Busca ativa: após 03 faltas consecutivas, sem justificativa, o nome da criança é encaminhado para secretaria para realizar o contato com a família afim de saber como a criança está e o porquê das faltas.

Registro de faltas: as faltas são lançadas no diário de classe diariamente e são justificadas mediante atestado médico. Após 31 dias consecutivos com faltas injustificadas, a matrícula da criança será cancelada, após o contato e/ ou tentativa de contato com a família a fim de esclarecer o motivo da ausência.

Conselho Tutelar: após esgotadas as tentativas, em contatar a família para obter informações sobre a criança, o caso é repassado para o Conselho tutelar mais próximo.



Livro de ocorrência: a creche possui um livro de ocorrências que registra acontecimentos que fogem à rotina normal como descumprimento dos horários de entrada e saída.

Livro Ata de ocorrências: é utilizado para registrar fatos extraordinários ocorridos e ou observados no ambiente escolar para ciência da equipe escolar e família.

Além das ações acima mencionadas, também são promovidas orientações individuais com as famílias, para conhecer as especificidades de cada uma e criar estratégias de atendimento que acolham a família e criança.

São realizadas reuniões pedagógicas semestralmente para apresentação do RDIC (Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança) junto à família. Porém, ao longo dos bimestres, as famílias são orientadas e informadas com relação às atividades trabalhadas por meio de exposição de murais, reuniões individuais, exposições culturais, vídeos das atividades realizadas e outros espaços educativos.

Os canais de comunicação utilizados são WhatsApp das turmas (utilizado para informações gerais, comunicados, levantamento de dados, envio de atividades complementares, entre outros), agenda escolar (utilizada para comunicação entre a família e professora), e-mail.

No início do ano letivo é realizado uma reunião com as famílias das crianças matriculadas para orientar com relação as normas de convivência, contendo todas as orientações com relação aos procedimentos da creche. As normas estão disponíveis nas agendas escolares para consulta de todos.

11.5 Desenvolvimento da convivência escolar e Cultura da Paz

O desenvolvimento da convivência escolar e a Cultura da Paz no Instituto Social Paz é um tema muito importantes para a formação de nossas crianças, uma vez que é na infância que os valores de respeito, empatia e cooperação começam a ser construídos. Esses conceitos não só contribuem para a criação de um ambiente mais harmônico, mas também preparam as crianças para um futuro mais justo e pacífico.

A convivência escolar se refere ao modo como as crianças interagem entre si, com os educadores e com o ambiente escolar. Desde a educação infantil, é



fundamental que as crianças aprendam a lidar com as diferenças, a compartilhar, a respeitar regras e a se comunicar de maneira assertiva e respeitosa.

Como é desenvolvido em nossa Instituição?

- Ambientes acolhedores: Nossa Instituição é um lugar seguro, onde as crianças se sintam respeitadas e valorizadas.
- Atividades de grupo: Jogos e atividades colaborativas ajudam as crianças a aprender a trabalhar em equipe e a respeitar o outro.
- Resolução de conflitos: Ensinar as crianças a resolver pequenos conflitos de maneira pacífica é essencial. Isso pode ser feito por meio de orientações dos educadores ou da utilização de histórias e exemplos que mostrem a importância da empatia.

Parcerias com a comunidade e família a convivência escolar e a Cultura da Paz também se estendem para fora da creche. É essencial que educadores, pais e a comunidade estejam alinhados para reforçar esses valores. Envolvimento da família: A participação ativa dos pais no processo educacional e na criação de um ambiente harmonioso e pacífico em casa reflete positivamente no comportamento das crianças na escola.

Capacitação dos educadores: a formação contínua dos educadores é fundamental para que eles saibam lidar com as questões da convivência escolar e possam atuar de maneira eficaz na construção de uma Cultura da Paz. Isso inclui treinamentos sobre:

O desenvolvimento da convivência escolar e a promoção da Cultura da Paz no Instituto Social Paz são investimentos fundamentais para a formação de crianças mais solidárias, respeitosas e empáticas. Além disso, essas ações ajudam a criar ambientes mais saudáveis e harmônicos, favorecendo o aprendizado e o desenvolvimento de todos.

11.6 Qualificação da transição escolar

A Transição Escolar deve acontecer em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Da infância à adolescência e à vida adulta, as pessoas deslocam-se frequentemente de suas casas às escolas, do interior das salas de atividades para o pátio, da fila da merenda para a sala de leitura, de um ano letivo para o outro, de

uma unidade escolar para a outra. Dessa forma, fica claro que as transições não se referem apenas ao início ou ao final de um ano letivo, mas em várias situações dentro do ambiente escolar.

As transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição de Educação Infantil, transição de uma instituição de Educação Infantil para a outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

O Instituto Social Pax realiza, ao longo do ano letivo, o planejamento de ações que envolvem a transição, considerando as diversas formas de transição existente se respeitando as particularidades de cada criança e famílias atendidas. Algumas ações planejadas para o ano letivo 2025 são as seguintes:

- Acolhimento das crianças e familiares com atividades diferenciadas;
- Apresentação dos espaços escolares;
- Vivência das crianças em outras salas;
- Acolhimento, por meio de reunião, com as famílias das crianças;
- Visita, pelas turmas do maternal 1 para maternal 2 no final do ano letivo
- Entrada das famílias nas salas para pegar as crianças nas primeiras semanas de aula para conhecer os ambientes da instituição.

11.7 Integração do PPP com os ODS e a Agenda 2030

A Integração do PPP (Projeto Político-Pedagógico) com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e a Agenda 2030 no Instituto Social Pax é uma estratégia fundamental para a construção de uma educação mais inclusiva, equitativa e de qualidade, conforme os princípios globais estabelecidos pela ONU. No contexto da nossa Instituição, os ODS podem ser aplicados de várias maneiras. Por exemplo, o ODS 4 (Educação de qualidade) é diretamente relacionado à missão de garantir que todas as crianças, independentemente de sua origem, recebam uma educação que favoreça o seu desenvolvimento integral.

Como foi Integrado em nosso PPP com os ODS e a Agenda 2030?

1. Educação de Qualidade (ODS 4)

Foi implementado por meio de:

- Currículos flexíveis que atendam às necessidades individuais das crianças, respeitando a diversidade de contextos e realidades.
- Formação contínua dos educadores, garantindo que os profissionais da Instituição estejam preparados para lidar com a diversidade e as especificidades de cada criança.
- Parcerias com famílias e comunidades, criando um ambiente educacional integrado e colaborativo.

2. Igualdade de Gênero (ODS 5)

Garantir que meninos e meninas tenham as mesmas oportunidades desde a primeira infância é um aspecto importante a ser considerado no nosso PPP. Algumas ações incluem:

- Eliminação de estereótipos de gênero nos materiais pedagógicos e atividades.
- Promoção de práticas pedagógicas que estimulem a igualdade, como brincadeiras que envolvam todos os gêneros de maneira equitativa e sem preconceitos.

3. Redução das Desigualdades (ODS 10)

O Instituto Social Pax desempenha um papel fundamental na redução das desigualdades sociais, uma vez que muitas vezes atendem crianças de famílias em situação de vulnerabilidade. Algumas ações podem ser:

- Inclusão de crianças com deficiência ou necessidades educacionais especiais, oferecendo suporte pedagógico e infraestrutura adequados.
- Apoio psicossocial para as famílias, garantindo que todas as crianças tenham as mesmas oportunidades desde a primeira infância.

4. Saúde e Bem-estar (ODS 3)

O ODS 3 visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. No Instituto Social Pax, isso se reflete em:

- Ambientes seguros e saudáveis, com alimentação adequada e atividades que promovam o desenvolvimento motor e cognitivo.
- Ações preventivas de saúde, como vacinas, cuidados com a higiene e acompanhamento do desenvolvimento infantil.

Exemplos de Ações Práticas para a Integração:

- Promoção da Educação Socioemocional: Incentivar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, comunicação e resolução de conflitos, alinhado ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).
- Desenvolvimento Sustentável: Implementar práticas sustentáveis na gestão da creche, como o uso consciente da água, coleta seletiva de lixo, e o ensino sobre sustentabilidade desde a primeira infância, em linha com o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).
- Monitoramento e Avaliação: Criar indicadores de acompanhamento que ajudem a verificar o impacto do trabalho pedagógico, garantindo que os resultados atendam às metas do PPP e aos ODS.

A integração do PPP com os ODS contribui para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável. Além disso, oferece uma base sólida para a formação integral das crianças, preparando-as para um futuro mais inclusivo e consciente dos desafios globais.

11.8 Etapas e modalidades

A Educação Infantil no Brasil é regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que estabelece duas etapas principais:

Creche (0 a 5 anos). Essa fase é voltada para o cuidado e o desenvolvimento integral da criança, com ênfase no desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. Nossa faixa etária atendida para ano letivo de 2025 é de 2 a 3 anos em período integral.

Em nossa Instituição, as atividades são planejadas para estimular o desenvolvimento integral da criança, de acordo com as suas necessidades cognitivas, motoras e emocionais e organizada em etapas que respeitam a faixa etária das crianças e oferece modalidades flexíveis de atendimento, que buscam atender a diferentes necessidades das famílias.

11.9 Educação Infantil

A infância é vista, na BNCC, como uma fase privilegiada para o desenvolvimento integral da criança. Ela não é mais vista apenas como um período de preparação para o futuro, mas como uma fase rica e significativa em si mesma. A



BNCC reforça que a infância deve ser reconhecida como um tempo de aprendizagem e de direitos, onde a criança é um sujeito ativo, capaz de produzir conhecimento e interagir com o mundo de forma criativa.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF tem como base a ideia de uma formação integral, ou seja, uma formação que respeite os múltiplos aspectos do desenvolvimento infantil (cognitivo, motor, afetivo, social) e que seja flexível para se adequar às realidades locais, culturais e individuais das crianças.

Com base nisso as práticas pedagógicas da nossa Instituição foram pensadas com base no entendimento de que a criança aprende de maneira ativa, por meio de experiências concretas, brincadeiras, exploração, descobertas e interações. As atividades devem ser significativas e respeitar os ritmos e as individualidades das crianças.

A transição escolar é um processo importante para as crianças, pois envolve a mudança de um ambiente de aprendizado para outro, o que pode gerar insegurança, ansiedade ou até entusiasmo, dependendo de como essa transição for conduzida. No caso das crianças da nossa Instituição, a transição escolar normalmente se refere à mudança de casa para creche e creche para escola, que marca uma nova fase no desenvolvimento educacional. Adotamos ações que ajudam a fazer essa fase mais suave como: acolhimento emocional; conversas e escuta ativa; validação de emoções; integração gradual; atividades lúdicas; desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais e apoio familiar.

Essas ações, quando feitas de forma integrada entre a escola, a família e a criança, ajudam a criar uma base sólida para que a transição escolar aconteça de maneira positiva, minimizando os desafios e ajudando a criança a lidar com o novo ambiente e suas novas responsabilidades.

As atividades desenvolvidas no Instituto Social Pax têm como objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças, respeitando seus ritmos e necessidades, e se baseiam em eixos integradores do Currículo em Movimento que são brincar e interagir, cuidar e educar, onde cada uma dessas áreas se complementam, juntamente com os campos de aprendizagem, visando o bem-estar e o aprendizado das crianças. Esses eixos não são estanques e muitas vezes se



interligam em atividades do cotidiano junto com os objetivos dos campos de aprendizagem, criando um ambiente de aprendizagem rica e afetiva.

O registro do desenvolvimento infantil na Instituição é uma prática essencial para acompanhar o progresso das crianças, identificar suas necessidades, e garantir que todas as etapas do desenvolvimento sejam atendidas de forma adequada. Esse registro geralmente envolve diferentes tipos de observações e avaliações contínuas, sendo realizado de maneira sistemática, conforme as diretrizes da educação infantil. Usamos meios como Observação contínua, diário de bordo, relatório do desenvolvimento individual da criança (RDIC), reuniões com os responsáveis e respeito à individualidade.

Esse processo de registro e acompanhamento é fundamental para garantir que as crianças recebam o apoio adequado ao seu desenvolvimento, e permite que tanto as educadoras quanto os responsáveis possam intervir de maneira assertiva sempre que necessário.

Porém é fundamental para garantir um ambiente educacional inclusivo, respeitoso e livre de discriminação desde os primeiros anos de vida. A educação infantil é um período crucial na formação de atitudes, valores e no desenvolvimento da identidade das crianças. Por isso, é importante que nossa Instituição promova práticas e políticas que combatam o racismo e incentivem a valorização da diversidade racial e cultural.

O Instituto Social Pax tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando;
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;
- Estimular a formação integral da criança, tornando-a um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;



- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas das crianças, por meio de um processo participativo, coerente e responsável;
- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;
- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, crianças e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

LEI Nº 9.394 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996

A Lei nº 9.394, sancionada em 20 de dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), regulamentando o sistema educacional brasileiro em todos os níveis, da educação infantil ao ensino superior.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS:

Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:

- Integralidade: a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária das crianças na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- Intersetorialização: a Educação Integral deverá ter assegurada no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação, entre Instituição, secretaria de saúde, SESC e outros.



- **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência da criança na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que as crianças trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais das crianças e da comunidade.

- **Diálogo Escola e Comunidade:** Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores.

A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

- **Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.



O Instituto Social Pax tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação e o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil (SEEDF) 2ª edição/2018.

- Desenvolver seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando.

- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva.

- Estimular a formação integral da criança (cognitivo, afetivos, psicomotores e sociais) tornando-a um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;

- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas das crianças, por meio de um processo participativo, coerente e responsável;

- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;

- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, crianças e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

O Instituto Social Pax é uma Instituição vinculada ao sistema de Educação do Distrito Federal, fundamentada na legislação vigente. O fator decisivo da Proposta Pedagógica é a importância da atividade mental construtiva da criança, respeitando o tempo e espaço de aprendizagem para que a construção do conhecimento possa efetivar-se com a busca pessoal e a troca de experiências.

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da



perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

- Princípio da Unicidade entre teoria e prática para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de referência, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização, interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. Interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes contextos.

- Princípio da Flexibilização, a flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, resignificando os saberes científicos e os do senso comum.

A Diretriz Curricular Nacional para a Educação Infantil (DCNEI) NO ART. 9º trata da importância do planejamento educacional na Educação Infantil, que deve ser compreendido como um processo contínuo e flexível. Esse artigo aborda as práticas pedagógicas e as diretrizes para a construção de um planejamento que seja adequado à realidade das crianças e ao contexto educacional. Que seja um planejamento que:

- Atenda às características das crianças – O planejamento deve ser adequado ao desenvolvimento das crianças, considerando suas diferentes idades, ritmos e formas de aprendizagem;

- Seja flexível e dinâmico – Não pode ser engessado, pois a educação infantil exige flexibilidade. As situações de aprendizagem podem mudar e, por isso, o planejamento precisa se ajustar conforme as necessidades;
- Seja contínuo – O planejamento não deve ser visto como uma atividade isolada, mas como um processo contínuo que envolve a avaliação constante do progresso das crianças;
- Foque em práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento integral da criança – O planejamento deve incluir atividades que promovam o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social da criança;
- Valorize a interação e a experiência da criança – O planejamento deve promover atividades que estimulem a curiosidade, a exploração e a interação das crianças com o mundo ao seu redor;
- Possibilite a organização do tempo e do espaço de maneira adequada – O ambiente de aprendizagem, tanto físico quanto social, deve ser pensado para que as crianças possam se desenvolver de maneira integral e em diferentes aspectos.

Sendo assim o planejamento deve ser um processo em constante reavaliação, em sintonia com as características das crianças e o contexto escolar, promovendo uma educação infantil de qualidade e integral.

Vivenciamos várias situações pedagógicas das aprendizagens, conforme descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que visam proporcionar um desenvolvimento integral para as crianças, levando em conta seus aspectos cognitivos, sociais, afetivos e culturais. Ambas nos permite trabalhar de maneira integrada para definir os processos de ensino e aprendizagem que favorecem a construção do conhecimento em diferentes fases da educação básica, respeitando as necessidades e características de cada criança seja ela ético racial, ambiental e social do mundo.

Assim o nosso PPP exige uma abordagem flexível, adaptada às necessidades específicas de cada criança, seja ela com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação. O objetivo é promover o desenvolvimento cognitivo, social e emocional de forma inclusiva e respeitosa como:



- Plano Educacional Individualizado (PEI): Criar um plano personalizado com metas e objetivos claros para a criança, levando em consideração suas habilidades e dificuldades.
- Avaliação contínua: Acompanhar o progresso da criança de forma constante, ajustando as estratégias de ensino conforme necessário.
- Quadros de rotinas e calendários visuais: Isso pode ajudar a criança a entender a estrutura do dia e os eventos que vão acontecer, proporcionando mais previsibilidade e segurança.
- Aprendizagem através de interesses específicos: Explorar os interesses da criança para engajar a aprendizagem. Por exemplo, se a criança gosta de animais, usar imagens de animais, livros ou vídeos relacionados a esse tema pode aumentar seu envolvimento.
- Reduzir distrações: O ambiente deve ser tranquilo e organizado para minimizar estímulos excessivos que podem interferir na concentração.
- Espaço de calma: Criar um local onde a criança possa se retirar para se acalmar caso se sinta sobrecarregada.
- Incorporar várias modalidades sensoriais no ensino, como:
 - Tátil: Uso de texturas, brinquedos manipulativos.
 - Auditivo: Sons suaves ou música terapêutica.
 - Visual: Cartões de imagens, vídeos.
 - Cenéstésico: Atividades físicas que envolvam o movimento corporal.
- Usar reforços imediatos e consistentes para motivar e reforçar comportamentos adequados, como elogios, adesivos ou recompensas que sejam significativas para a criança.
- Materiais Visuais
- Livros com Textos Simples e Ilustrados
- Jogos e Brinquedos
- Materiais Sensoriais
- Recursos de Interação Social



A chave para o sucesso está em uma abordagem holística, respeitosa e personalizada, que valorize as potencialidades da criança enquanto lida com suas dificuldades de forma eficaz e sensível.

Para orientar e organizar a prática pedagógica da nossa Instituição temos como guia os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil que são um conjunto de diretrizes criadas para educação infantil no Brasil. Eles têm como objetivo garantir uma educação de qualidade desde os primeiros anos de vida, respeitando as especificidades do desenvolvimento infantil e promovendo o aprendizado de forma integral e inclusiva.

Esses parâmetros são empregados no Instituto Social Pax por meio da implementação de práticas pedagógicas, organização do espaço, envolvimento das famílias e atendimento às necessidades das crianças em suas diversas dimensões: afetiva, cognitiva, social e física.

Iremos desenvolver projetos flexíveis de educação em tempo integral por meio de uma abordagem que combine atividades pedagógicas e momentos de cuidado e lazer, respeitando o ritmo e as necessidades de cada criança. A flexibilidade aqui envolve tanto a adaptação ao desenvolvimento individual das crianças quanto a criação de um ambiente que possa atender à diversidade de necessidades ao longo do dia, já que as crianças permanecem por períodos de 10 horas na instituição.

12. POLITICAS, PROGRAMAS E PROJETOS

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Instituição Educacional

Durante o ano letivo de 2025 teremos como metas pedagógicas algumas temáticas específicas educativas onde iremos envolver parcerias significativas para melhor desenvolvimento das atividades com nossas crianças, tais como: higiene bucal, combate à dengue, preservação do meio ambiente, educação no trânsito, economia de água e energia, dentre outros.

12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

- Projeto Mala da Leitura



- Projeto Psicomotricidade
- Projeto Festa Cultural
- Plenarilha 2025 – XIII PLENARINHA
- “O brincar como direito dos bebês e das crianças”
- “Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir
- Transição
- Convivência Escolar e Cultura de Paz.
- Circuito de Ciências
- Grafismo
- Étnico Racial

13. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O desenvolvimento do processo avaliativo do Instituto Social Pax, tem características próprias, voltadas ao acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, e não à atribuição de notas ou conceitos. Observar e acompanhar o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social da criança, tendo como Base Legal: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e a BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Seguindo como princípios: avaliação contínua e processual; observação sensível e intencional; registro sistemático e qualitativo e respeito ao tempo e ao ritmo de cada criança. Usamos Instrumentos e estratégias de avaliação como:

- Observação direta: durante as atividades, alimentação, brincadeiras;
- Portfólios: com desenhos, registros de atividades e fotos;
- Diário de bordo: anotações diárias feitas pelo educador;
- Relatórios descritivos: síntese do progresso de cada criança;
- Rodas de conversa com equipe e famílias;
- Participação da família: Reuniões para apresentar os registros e ouvir os responsáveis.

13.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

O principal objetivo da Avaliação na Educação Infantil é a reorganização do planejamento, avaliação dos avanços, na perspectiva de redimensionar a prática e ajustar ao Projeto Político Pedagógico sempre que necessário. Nesse sentido, por meio da observação e escuta sensível das crianças esta avaliação acontece periodicamente.

Os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil (BRASIL,2009) apontam as dimensões que indicam a qualidade na Educação Infantil, quais sejam: planejamento institucional; multiplicidade de experiências e linguagens; interações; promoção da saúde; espaços, mobiliários e materiais; formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais da educação; cooperação e troca com as famílias e/ou responsáveis e participação na rede de proteção social. Por fim, o documento propõe avaliação periódica e colaborativa.

13.2 Avaliação institucional

O Instituto Social Pax, opta por priorizar os registros realizados pela própria criança e as observações na construção da avaliação formal. As atividades elencadas em sala de referência comporão o caderno de desenho individual da criança. Serão considerados, também, os registros da evolução do Grafismo, a observação cotidiana, exposição das produções das crianças, os relatos das famílias para sistematizar a construção do RDIC – Relatório Descritivo Individual da Criança – semestralmente, em conformidade com orientações de atualização da SUBEB/SUPLAV.

De acordo com as diretrizes de avaliação educacional:

Na Educação Infantil, a avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças) sem objetivo de promoção, mesmo para o Ensino Fundamental (art. 31, I, LDB 9394/96). As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática comporão o Relatório Descritivo Individual do Aluno – RDIA, que terá sua publicação semestral; entretanto, sua elaboração é diária. A avaliação, que se diz formativa, será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais de sua comparação com os pares. Ao avaliar, visamos captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses, guias primordiais do planejamento e das práticas (Diretrizes de Avaliação Institucional, 2014-2016, p.14).



13.3 Avaliação em larga escala

É realizado Pesquisa de Satisfação, no intuito de aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados, nos termos do Decreto n° 37.843, de 13/12/2016.

Essa Pesquisa de Satisfação foi realizada em 2024 com os responsáveis das crianças onde tivemos os seguintes resultados:

Segue pesquisa no anexo

13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Nossa estratégia é avaliar além de olharmos para as crianças como seres meramente observados, ou seja, a intenção pedagógica avaliativa dará condições para os professores determinarem os objetivos e planejar atividades adequadas, dando assim um real ponto de partida para estas observações, pois a avaliação leva à compreensão, validação e redimensionamento do trabalho pedagógico, segundo o Currículo em Movimento do DF, dá-se no sentido de compreender os processos e não os produtos das atividades, e devem colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças, garantindo a continuidade dos processos de aprendizagem.

13.5 Conselho de Classe

Ainda como estratégia de implementação do processo de educação das crianças, a nossa instituição promove o conselho de classe participativo onde envolve os profissionais que estão diretamente em contato com as crianças atuando no processo ensino – aprendizagem e a participação dos responsáveis e principalmente as crianças. Esses discutem acerca dos resultados das estratégias de ensino empregadas, a adequação da organização curricular e outros aspectos referentes a esse processo, a fim de avaliá-lo coletivamente, mediante diversos pontos de vista. Lembrando que esse momento promove a ação de pensar juntos com o objetivo de ponderar, aconselhar, orientar, propor, discernir as melhores intervenções e soluções para uma determinada questão.

O Conselho de Classesemestral, tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem e

desenvolvimento das crianças. É um momento ímpar de avaliação das práticas pedagógicas adotadas, oportunizando intervenções para o alcance dos objetivos definidos no PPP.

14. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica é um momento privilegiado e de suma importância na consolidação do processo educativo. Para orientar o trabalho pedagógico de desenvolvimento das crianças é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Para tanto, é imprescindível que o coordenador e professores garantam os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

Da mesma forma, é relevante destacar também a coordenação pedagógica como espaço-tempo primordial de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas, planejamento pedagógico, bem como de autoavaliação da escola. O desempenho de um trabalho coletivo de qualidade requer de cada unidade educativa o uso coerente e produtivo desses momentos.

A carga horária da coordenação é desenvolvida em uma hora por dia distribuída da seguinte forma:

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Planejamento das atividades	Planejamento das atividades	Planejamento das atividades	Seleção de material pedagógico	Estudos e formação

14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O Coordenador Pedagógico é uma figura central no ambiente escolar, responsável por articular o trabalho pedagógico, promover a formação continuada dos professores e garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Seu papel vai além da supervisão: ele é um mediador entre a gestão, os docentes, os alunos e as famílias, promovendo a construção coletiva de práticas educativas coerentes e eficazes.



14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

No Instituto Social Pax, o espaço de coordenação contempla momentos de reflexão, informação, construção, planejamento, diálogo, formação e avaliação de todas as ações pedagógicas. É realizada todos os dias uma hora por dia, segunda, terça e quarta reservado para planejamentos individuais e coletivos e nas quintas para planejamento de material e sextas reservado para estudo, discussão sobre aprendizagem das crianças, avaliação da semana e construção do RDIC. As temáticas abordadas nas formações são organizadas de acordo com a necessidade da equipe de trabalho. A equipe também participa das formações oferecidas pela SEEDF, realizam cursos oferecidos pela Professora Ildete, contemplando uma temática da diversidade: Por um PPP centrado no brincar e na antirracismo.

14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

O objetivo da formação continuada é aprimorar o trabalho pedagógico prático do professor no desempenho das suas atividades. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, Art. 62, estabelece a formação continuada e a capacitação de professores; a Resolução CNE/CP nº 1/2020, Art. 4º, corrobora a LDB e a BNCC e dispõe:

A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem [...].

Na Resolução CNE/CP nº 1/2020, no Art. 6º, inciso IV, define como um dos fundamentos pedagógicos:

Desenvolvimento permanente tanto do conhecimento dos conceitos, premissas e conteúdo de sua área de ensino, quanto do conhecimento sobre a lógica curricular da área do conhecimento em que atua e das questões didático-pedagógicas (como planejar o ensino, criar ambientes favoráveis ao aprendizado, empregar linguagens digitais e monitorar o processo de aprendizagem por meio do alcance de cada um dos objetivos propostos), mantendo o alinhamento com as normativas vigentes e aplicáveis quanto às expectativas de aprendizagem” (BRASIL, 2020).

O planejamento da formação continuada é função do Coordenador Pedagógico e tem por objetivo manter os docentes atualizados, como também é uma forma de adquirir novos conhecimentos em relação às novas práticas pedagógicas e tendências de ensino.



Durante a formação, o professor tem a oportunidade de refletir e aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas e promover o protagonismo das crianças, potencializando, assim, o processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Para que os momentos de formação continuada reverberem nas práticas do educar e cuidar, recomenda-se:

- a) que seja contínua, com foco nas metodologias ativas de aprendizagem (metodologias ativas são processos de aprendizagem em que as crianças participam ativamente da construção do conhecimento);
- b) coerência com o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional;
- c) atendimento às reais necessidades dos professores nos contextos e ambientes de atuação;
- d) que considere as competências gerais e o desenvolvimento integral das crianças, inerentes da organização da Educação Infantil;
- e) progressão das aprendizagens: conceitos, habilidades motoras e evolução cognitiva de cada fase da formação integral da criança;
- f) fatores de integração entre os Campos de Experiência;
- g) forma de avaliação da aprendizagem.

A formação continuada deve ser pautada no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2ª Edição 2018) e demais documentos norteadores da Educação Infantil, em vigor.

Formação Continuada de Monitores

O planejamento para a formação continuada dos monitores deve abordar os eixos estruturantes das práticas pedagógicas – interações e brincadeira e os eixos integradores do cuidar e educar, percebendo a criança como sujeito indivisível, promovendo o seu desenvolvimento integral.

É preciso assegurar que os monitores tenham formação continuada, considerando que exercem atividades de suporte pedagógico, participam dos cuidados rotineiros das crianças, além das ações educativas que compreendem o cuidar e o educar, o brincar e o interagir, durante o período de atendimento integral, trabalhando de forma articulada com o professor.



A SEEDF assegura em seu Calendário Escolar três dias de formação para a Educação Infantil, destinados à formação continuada. Cabe à Instituição Educacional Parceira garantir a participação dos profissionais, ficando a cargo do coordenador pedagógico promover ações, espaços e tempos de estudo para debate e reflexão coletiva para além desses dias.

15. INSTÂNCIAS E SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO EDUCACIONAL

O Instituto Social Pax tem uma parceria com o Centro de Educação Especial Gama/DF, onde atende as crianças na Educação Precoce - Inclusiva aquelas que têm necessidades específicas, como deficiências, transtornos do espectro autista ou altas habilidades/superdotação, têm direito a uma segunda matrícula no CEE, que tem como público-alvo pessoas com deficiências (física/motora, intelectual, visual, auditiva, múltiplas), transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (BRASIL, 2010b).

15.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Como muito se fala, a educação é direito de todos. De acordo com o Currículo em Movimento a partir da Convenção sobre os Direitos da Pessoas com Deficiência (BRASIL, 2011):

A Educação Especial no Brasil passou a constituir “um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão”. (DISTRITOFEDERAL, 2018, p. 47).

A Educação Inclusiva passa pelo acolhimento e pela compreensão das necessidades de cada criança para que se oportunize a descoberta de caminhos para seu desenvolvimento, mostrando respeito à singularidade de cada indivíduo, à diversidade de pessoas e possibilitando o desenvolvimento pelo convívio social harmônico com vistas à emancipação humana.

De acordo com a Resolução Nº 1/2017- CEDF, a educação especial deverá ser ofertada em todos os níveis, modalidades e etapas do ensino para assim oferecer o desenvolvimento de todas as habilidades da criança. Para isso, nos



comprometemos a ofertar um atendimento que considere todas as duas necessidades a partir da matrícula, após entrevista com a equipe gestora, solicitamos o laudo médico ou relatório de avaliação para viabilizar as ações, as metodologias e medidas cabíveis do professor e da equipe gestora junto à criança e a família.

Ao final do ano letivo nas turmas do maternal 2 é realizado estudo de caso juntamente com a equipe de gestores e coordenadores intermediários de educação especial da regional do Gama para matrícula sequencial para escola da rede.

Para assegurar o aprendizado e o desenvolvimento pedagógico, realizaremos formação inicial e continuada para subsidiar o trabalho junto à criança e a família, com objetivo de ofertar o ensino articulado à formação cidadã visando à superação de qualquer dificuldade social, pessoal ou física.

15.2 Biblioteca Escolar

Uma Biblioteca Escolar é um espaço educativo dentro da escola, destinado a apoiar o processo de ensino e aprendizagem. Ela oferece acesso a livros, revistas, jornais, recursos digitais e outros materiais que ajudam no desenvolvimento intelectual, cultural e social dos estudantes.

O Instituto Social Pax, possui em suas salas de referências um espaço de contação de histórias chamado “Cantinho da Leitura” onde as crianças, diariamente, vivenciam o contato com diversos recursos e técnicas de contação de histórias com os livros de forma lúdica e prazerosa. O Cantinho da Leitura é preparado e planejado para um cenário e temas de forma que envolve a criança na história, possibilitando viajar por esse universo tão simbólico e imaginativo.

15.3 Conselho Escolar

Um Conselho Escolar é um órgão colegiado que existe dentro das escolas públicas (e em algumas escolas privadas também) com a função de participar das decisões administrativas, pedagógicas e financeiras da escola. Ele representa a comunidade escolar, ou seja: estudantes, professores, funcionários, pais/responsáveis, direção e, em alguns casos, membros da comunidade local. Não se aplica em nossa Instituição.



15.4 Profissionais de apoio escolar; monitor, educador social voluntário, jovem Candango, entre outros

Os monitores possuem formação em nível médio e preferencialmente, graduandos em Pedagogia. Participam das atividades, banho, refeições, assiste momento do soninho das crianças, momento da acolhida entrada e saída na promoção da autonomia das crianças.

16. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Processo de implementação com Plano de Ação do Instituto Social Pax, envolve etapas bem definidas para garantir que uma mudança, projeto ou melhoria seja realizada com sucesso.

16.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

A Gestão Pedagógica é uma área específica de Instituições de ensino. Ela é a responsável pelo planejamento pedagógico da escola, assim como pela definição das diretrizes e práticas educacionais que devem ser adotadas. Dessa forma, esse setor se conecta diretamente com a atividade-fim da sua escola. É ele que vai colocar a sua missão, visão e valores em prática fornecendo insumos e diretrizes para que os seus colaboradores e professores ofereçam a melhor educação para as crianças.

16.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

Na gestão de resultados educacionais apresentam-se as ações que serão realizadas para ampliar os resultados da creche como um todo.

16.3 Dimensão: Gestão Participativa

Possui a atribuição de deliberar nos casos de sua competência, e “aconselhar” os dirigentes, no que julgar prudente, sobre as ações a empreender e os meios a utilizar para o alcance fins da escola. Se configura como instrumento de tomada de decisões coletivas, própria expressão da comunidade levando em conta todos os atores envolvidos no processo educativo. Constitui na própria expressão da escola, como seu instrumento de decisão. Representa a escola, sendo a expressão e o



veículo do poder da cidadania, da comunidade a quem a escola efetivamente pertence. Tendo como pressupostos o exercício de poder, pela participação das “comunidades escolar e local” (LDB, art. 14).

16.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

Buscamos em nossa política institucional motivar os profissionais; realizando uma comunicação entre os colaboradores assertiva; estimular o trabalho em equipe; conhecendo a competência de cada colaborador; incentivando promoção de cargo; - Apresentando aos colaboradores uma comunicação objetiva, transparente, dando retorno quanto ao seu desempenho; estabelecendo ambiente propício, além de oferecer ferramentas para incentivar o trabalho em equipe, encorajando o espírito colaborativo. A gestão de pessoas é aplicada periodicamente, desde da entrada até a saída do profissional. Por meio de avaliação de desempenhos e resultados apresentados. Formando e capacitando os colaboradores; tratando os conflitos que envolvem de os profissionais em um crescente de resultados.

16.5 Dimensão: Gestão Financeira

Utilizar os recursos financeiros repassados por meio das despesas mencionadas no Plano de Trabalho da Parceira, para que sejam destinadas ao bom atendimento das crianças. Realiza pagamentos conforme descrito nas metas 1, 2 e 3 do Plano de Trabalho assinado com Termo de Colaboração junto com a Secretaria de Estado de Educação do DF, conforme repasse mensal de recursos financeiros, em consonância com o cronograma de execução da parceria Secretaria de Estado de Educação do DF.

16.6 Dimensão: Gestão Administrativa

Estamos organizados em equipe multidisciplinar de maneira que este será a voz e o voto dos diferentes atores da creche, internos e externos, desde os diferentes pontos de vista, deliberando sobre a construção e a gestão de seu projeto político pedagógico. Instrumento de tradução dos anseios da comunidade, não de legitimação da voz da direção. A equipe Multidisciplinar congregue em síntese o significado social



da escola, para contribuir-se a voz da pluralidade dos atores sociais a quem a escola pertence, de ouvir opiniões e ser assertivo na tomada de decisões.

17.REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Dupret, Leila. Cultura de paz e ações socioeducativas: desafios para a escola contemporânea. Publicação: junho/2022. Disponível em <https://www.scielo.br/j/pee/a/qN7SbH7nMvtndmg7qvtcJLL/?lang> Acesso: 05 junh. 2022.

Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz, Brasília-DF, 2020

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica; Educação Infantil. 2ª ed. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF – DF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientações**: Projeto Político – Pedagógico. Brasília: SEDF, 2025

_____. Guia XI Plenarinha. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF – DF 2023.

_____. Guia Alimentação na Educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir. Brasília, SEEDF.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura da Paz SEEDF, 2ª ed., 2018



_____. Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009

_____. O Brincar como direito dos bebês e das crianças. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF – DF 2021.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil.** 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos.** Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Brasília: SEEDF, 2014-2016.

_____. Parecer CNE/CEB nº 39/2006, aprovado em 8 de agosto de 2006.

_____. **Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

_____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador.** Brasília: SEEDF, 2018.



19. APÊNDICE (S)

Seguem os quadros de unidades didáticas e subunidades elaboradas para a execução do trabalho pedagógico conforme as indicações de saberes essenciais para a faixa etária a qual atendemos, compreendendo os campos de experiências e acolhendo o campo de interesse da criança ao longo do ano letivo de 2025:

Título do Projeto	MALA DE LEITURA
Público-alvo	Crianças e famílias
Periodicidade	Anual
Justificativa	
<p>Projeto enfoca a importância de ouvir histórias e do contato da criança desde cedo com o livro. Considerando que a contação de história é um processo que contribui no desenvolvimento da criança, apresentando-se com um valioso meio de ampliação de conhecimentos e aprendizagem. O hábito da leitura também é bastante importante para estimular a participação dos pais na aprendizagem, pois, elas passam a compartilhar com a família tudo que vivenciou.</p> <p>Acreditamos que a leitura pode contribuir para o progresso de um cidadão, ajudando-o na transformação de si e da realidade em que vive. Sabemos que a literatura infantil contribui para o crescimento emocional, cognitivo e para a identificação pessoal da criança, propiciando a percepção de diferentes resoluções de problemas, despertando a criatividade e a autonomia, que são elementos necessários à formação das nossas crianças.</p> <p>A contação de história inspira a fantasia, a imaginação e o lúdico, podendo ser um meio valioso nas práticas educativas, contribuindo para desenvolvimento na Educação Infantil. Realizar um projeto para desenvolver as habilidades de leitura e contação de histórias pode ser muito eficiente na formação dos nossos novos leitores.</p>	
Objetivo	
<ul style="list-style-type: none">• Geral:	

Este projeto tem como objetivo estimular a criança a ter prazer no hábito da leitura por meio do contato precoce com os livros, incentivando o gosto pela leitura em parceria com as famílias, tornando este um ato prazeroso.

• **Específico:**

- Favorecer uma interação família/criança e família/escola;
- Estimular a criatividade e imaginação;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita;
- Estimular a percepção visual;
- Incentivar o prazer da leitura;
- Ensinar novos conceitos de valores;
- Descrever cenários e personagens;
- Incentivar as brincadeiras de faz de conta;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Estabelecer parceria com as famílias;
- Estimular a leitura pela família;
- Desenvolver o senso crítico;
- Incentivar o trabalho em equipe;
- Expressar-se por meio de pinturas, desenhos e colagens.

Estratégias

Serão confeccionadas malas decoradas. Semanalmente cada criança levará a malinha de leitura para casa. Nela conterà um livro de histórias clássicas, fábulas, um caderno de desenho e giz de cera. A malinha também conterà um breve comentário da história, destinado aos pais.

O projeto será desenvolvido para auxiliar os pais a participarem do aprendizado da criança, utilizando a leitura para contar historinhas e aproveitando o momento de interação para conhecer melhor seus filhos, saberem o que gostam de fazer, com o que gostam de brincar, o que preferem comer e etc. Sendo assim, de acordo com a ordem da chamada, toda sexta-feira uma criança levará a malinha para casa, retornando com ela na segunda feira. Em casa a família irá ler o livro



juntamente com o aluno. Após a leitura, a família relatará, de forma escrita e com fotos, como foi o desenvolvimento da atividade. A criança deverá ser orientada a fazer um desenho retratando a parte da história que mais gostou. Ao entregar o livro, a professora lerá os relatos para o restante da turma, utilizando a participação da criança para realizar o reconto.

As obras que integrarão o projeto serão escolhidas conforme a faixa etária da turma. Após a classificação de faixa etária, a própria turma optará pelos livros que mais lhes interessarem.

Este projeto nos possibilitará a ampliação do mundo imaginário e dos conhecimentos teóricos, bem como a fundamentação dos pontos importantes que permearão todo o percurso do contato familiar.

Avaliação

Observar, durante todo o tempo, o comportamento das crianças em relação a malinha, valorizando as histórias trazidas por cada um após a ida.

Título do Projeto	PROJETO PSICOMOTRICIDADE
Público-alvo	Crianças
Periodicidade	Anual
Justificativa	
Os aspectos que envolvem a psicomotricidade favorecem o processo ensino-aprendizagem, já que contribuem para a aquisição de habilidades motoras necessárias para o desenvolvimento físico, mental e afetivo da criança de modo saudável. A Psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal e tem como objetivo principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança. Por meio de atividades lúdicas as crianças se divertem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo.	



É importante assegurar o desenvolvimento funcional da criança e auxiliar na expansão e equilíbrio de sua afetividade, o que justifica o desenvolvimento e aplicação desse projeto de psicomotricidade.

Objetivo

- **Geral:**

Promover a aquisição das coordenações motoras essenciais ao desenvolvimento da criança, relacionando a afetividade e o cognitivo, por meio de atividades psicomotoras.

- **Específico:**

- Proporcionar diversificados movimentos corporais (saltar, pular, andar, abaixar, levantar, correr, pegar, engatinhar, arrastar, rolar, rodar e outros);
- Desenvolver a coordenação motora grossa, a orientação espacial, temporal e o equilíbrio;
- Promover a socialização, respeito às regras e ao espaço do outro;
- Aumentar a autoestima;
- Desenvolver a coordenação vasomotor.

Estratégias

São elaborados circuitos psicomotores com obstáculos adequados a necessidade de cada turma. São obstáculos para desenvolver a postura corporal, o equilíbrio, a coordenação motora grossa, movimento óculo-manual, lateralidade corporal e outros. Lembrando, que as atividades propostas respeitam a faixa etária que o aluno se encontra.

Como exemplo de um circuito, tem-se a disposição de um colchonete para a criança rolar; demarcação de uma linha reta, para andar em cima; bambolês, para entrar e sair pulando de um para o outro; cones para realizar o momento em ziguezague; bola para acertar dentro do cesto; entre outros. Ao longo do percurso, busca-se manter uma relação tônico-emocional com o aluno que, durante o trajeto, é acompanhado pelos educadores —que acolhem suas produções, compartilham suas



emoções e dão sentido às suas ações. (ARNAIZ SÁNCHEZ; RABADÁN MARTÍNEZ & VIVES PEÑALVER, 2003, p.19).

Dentro do percurso elaborado, insere-se jogos cooperativos que são brincadeiras que para serem concretizadas necessitam do auxílio do colega, visando assim, um incentivo a socialização e respeito às regras.

Avaliação

Utiliza-se da observação global da criança, analisando a participação, quais os movimentos que realiza, qualidade, ritmo, velocidade, mobilidade corporal, coordenação, equilíbrio, expressividade corporal, ajuste as situações, tónus posturais, ocupação e exploração do espaço, entre outros fatores. Sendo registradas as ações mais significativas da criança.

Plano de Ação Atendimento Educacional Individualizado

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Identificar estratégias e recursos necessários para apoiar o aluno na consecução de suas metas.	Definir metas claras e mensuráveis para o aluno com base em suas necessidades identificadas;	Defender os direitos das crianças e garantir que eu tenha acesso a uma educação de qualidade e a todos os recursos necessários para alcançar seu potencial.	Toda comunidade escolar	Os matérias ou componentes curriculares abordados variam conforme as necessidades específicas das crianças, seus objetivos de aprendizagem e a colaboração com os professores.	Avaliar os objetivos do Plano de Ação
Considerar modificações no currículo, adaptações de ambiente, tecnologia assertiva, suporte individualizado, entre outros.	As metas devem ser específicas, alcançáveis, relevantes e temporais.	Garantir que o PEI esteja em conformidade com todas as leis e regulamentações relevantes. Manter registros precisos e detalhados do progresso do aluno, das intervenções realizadas e das decisões tomadas durante o processo de desenvolvimento do PEI.		Recursos Pedagógicos Acessíveis e diversos	Adaptações e Estratégias Utilizadas
		Monitorar continuamente a eficácia do plano e fazer			Participação e Engajamento do Estudante



		ajustes conforme necessário.			
					Envolvimento da Família

Plano de Ação Busca Ativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Reduzir o número de faltas sem justificativa;	Reduzir o número de faltas;	Identifique o número médio de faltas de crianças na creche durante um período específico, ou seja, semanalmente	Direção, secretário e professoras	Materiais de Comunicação	Verificar a efetividade das estratégias de busca ativa implementadas para garantir o retorno e permanência dos estudantes na creche.
Trazer as crianças faltosas para instituição;	Estabelecer um objetivo realista de melhoria com base na análise da situação atual.	Analise as razões mais comuns para as faltas, como doença, problemas familiares, desinteresse, entre outros.		Recursos Humanos e de Apoio	
Orientar os responsáveis sobre a importância de manter as crianças na		Colocar toda a busca pela criança em ata, mantendo um controle.		Instrumentos de Campo	



instituição e como deve proceder caso haja faltas.					
--	--	--	--	--	--

Plano de Ação Nutricionista

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Garantir que todas as refeições sejam preparadas, armazenadas e servidas de acordo com as diretrizes de segurança alimentar;	Realizar uma avaliação das necessidades dietéticas das crianças, levando em consideração fatores como idade, sexo, condições médicas e restrições alimentares;	Trabalhar em conjunto com outros profissionais da creche, como educadores e profissionais de saúde, para garantir uma abordagem integrada à nutrição e ao bem-estar das crianças.	Toda comunidade escola	Envolve uma série de materiais e recursos que ajudam a garantir uma alimentação saudável, segura e adequada ao desenvolvimento infantil.	Realizar avaliações regulares do plano de ação nutricional para identificar áreas de melhoria e fazer ajustes conforme necessário.
Retirando e armazenando amostras caso seja necessário fazer alguma investigação sobre doenças transmitidas por	Desenvolver programas educacionais sobre nutrição adequada, incluindo a importância de uma alimentação	Participar de reuniões e discussões para compartilhar informações e coordenar esforços para promover hábitos		Materiais de Planejamento Nutricional	verificar se as ações propostas e implementadas atendem às necessidades nutricionais



alimentos, as amostras são armazenadas por 72 horas de acordo com os padrões exigidos pela ANVISA;	saudável, hábitos alimentares adequados e a função dos diferentes grupos de alimentos;	alimentares saudáveis.			das crianças, promovem hábitos alimentares saudáveis e estão de acordo com diretrizes sanitárias e educacionais.
Verificar a procedência dos alimentos e garantir que estejam dentro do prazo de validade e de qualidade adequada;	Conscientizando de forma geral, a importância de alimentos naturais evitando alimentos ultraprocessados na alimentação das crianças, e mostrando como a boa alimentação ajuda a evitar doenças e no desenvolvimento cognitivo do mesmo;	Manter-se atualizado sobre as últimas pesquisas e diretrizes em nutrição infantil para garantir a eficácia do plano a longo prazo;		Materiais para a Cozinha e Armazenamento	Avaliar os pontos fortes e pontos de melhoria.
Verificando a forma como o alimento chega, se a forma como é entregue é correta, não recebendo alimentos abertos ou	Envolver os pais e responsáveis no processo, fornecendo recursos e orientações sobre como promover uma	Crianças em desnutrição ou obesidade, e solicitado uma reunião com os responsáveis para pensar em formas de		Materiais de Registro e Avaliação	



<p>rasgados, verificando prazo de validade para que possa ser armazenado e consumido antes da expiração do prazo de validade, e armazenado de forma segura, sob prateleiras não tendo contato direto com o chão;</p> <p>Sobre alimentação saudável e balanceamento; Monitorar o consumo alimentar das crianças e fazer ajustes no cardápio, conforme necessário, para atender às suas necessidades individuais;</p>	<p>alimentação saudável em casa;</p> <p>E os benefícios que podemos gerar com um plano alimentar saudável no contexto familiar.</p>	<p>alcançar a eutofia de acordo com a necessidade individual de cada criança;</p>		<p>Materiais Educativos e de Conscientização</p>	
<p>Realizar supervisão regular das refeições para garantir que estejam de acordo com o cardápio planejado e as diretrizes nutricionais.</p>		<p>Abordar a importância da alimentação saudável, reunir pais e responsáveis para a conscientização da boa alimentação fora do ambiente da creche</p>			



		e facilitar na adaptação por práticas programas de incentivos de apoio a boa alimentação e suas vantagens.			
--	--	--	--	--	--

Plano de Ação Educação Precoce

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
promover o desenvolvimento holístico das crianças, abrangendo áreas como cognição, linguagem, habilidades motoras e socioemocionais.	Estabelecer sistemas de monitoramento para acompanhar o progresso das crianças e identificar áreas que necessitam de intervenção.	Adaptar o currículo para atender às necessidades específicas das crianças atendidas na Educação Precoce	Centro de Ensino Especial 01 de Gama	Envolve uma série de materiais didáticos e pedagógicos que apoiam o desenvolvimento integral das crianças	Analisar se as metas, estratégias e atividades previstas estão sendo efetivas para promover o desenvolvimento integral da criança.
	Realizar avaliações regulares do programa para garantir sua eficácia e fazer ajustes conforme necessário.				



Plano de Ação Estudo de Caso ANEE

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Definir objetivos específicos e mensuráveis para cada criança com base em suas necessidades identificadas. Os objetivos devem ser realistas e adaptados às capacidades e potenciais de cada criança.	Realizar uma avaliação detalhada das necessidades individuais de cada criança especial envolvida no estudo de caso. Isso pode incluir avaliações médicas, educacionais, psicológicas e sociais.	Criar planos de intervenção individualizados para cada criança, com estratégias e atividades adaptadas às suas necessidades. Isso pode envolver terapias especializadas, suporte educacional personalizado, apoio emocional e social, entre outros recursos. Classificação de turma de crianças do maternal 2 para escola sequencial para ano de 2026.	Toda comunidade escolar	Materiais que ajudam a estruturar, desenvolver e avaliar as estratégias pedagógicas voltadas ao desenvolvimento integral das crianças.	Observar vários aspectos que permitam entender profundamente a situação apresentada e refletir sobre as práticas pedagógicas, o desenvolvimento infantil e o contexto envolvido.
				Materiais Didáticos e Pedagógicos	
				Materiais para Observação e Registro	
				Materiais de Planejamento e Avaliação	



Plano de Ação Formação Continuada para Professores e Monitores

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Promover a formação continuada dos professores com foco na melhoria da prática pedagógica, na atualização dos saberes docentes e na elevação da qualidade do ensino.	Identificar as necessidades formativas dos professores.	Diagnóstico das necessidades formativas	Equipe Gestora	Envolve materiais e recursos que apoiam o desenvolvimento profissional docente. Os materiais usados variam conforme os objetivos da formação, o conteúdo abordado	Avaliar impacto das ações formativas no desempenho dos professores, no desenvolvimento de suas competências e na melhoria da qualidade do ensino
	Fortalecer a prática avaliativa e o planejamento pedagógico.	Encontros pedagógicos mensais com a professora ILdete e Renata da SEEDF	Direção e coordenação		Avaliação deve ser feita de maneira sistemática e reflexiva, considerando diversos aspectos do processo formativo
	Promover momentos de reflexão sobre a prática pedagógica.	Formação com especialistas externos			



	Estimular o uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais.	Avaliação das ações formativas			Avaliação da formação continuada de professores e monitores deve ser compreensiva e focada tanto no desenvolvimento individual do docente quanto nos resultados coletivos da creche. Ela deve permitir ajustes no processo formativo, além de contribuir para a construção de uma educação mais efetiva e de qualidade.
	Favorecer o trabalho colaborativo e a troca de experiências.	Promover o desenvolvimento profissional contínuo dos professores, visando à melhoria das práticas pedagógicas, à atualização			



		metodológica e ao fortalecimento da aprendizagem das crianças.			
	Identificar as necessidades formativas dos professores e monitores.				

Plano de Ação Cantinho da Leitura

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Incentivar a leitura.	Além de incentivar a leitura por prazer, use o cantinho da leitura como uma oportunidade para promover a literacia, ensinando habilidades de alfabetização emergente, como identificação de letras, reconhecimento de palavras e compreensão de histórias.	Planeje atividades divertidas relacionadas à leitura, como sessões de contação de histórias, dramatizações, caças ao tesouro literárias, etc. Isso tornará o cantinho da leitura ainda mais atrativo e interativo.	Toda comunidade escolar	Materiais que sejam adequados à faixa etária, seguros, atrativos e que incentivem o hábito da leitura desde cedo; Livros infantis apropriados à idade;	Analisar se os objetivos foram alcançados, se as atividades propostas foram eficazes e como o espaço tem impactado no desenvolvimento das crianças.



				Móveis adequados para crianças pequenas:	
--	--	--	--	--	--

Plano de Ação Grafismo

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Identificar os objetivos específicos do programa de grafismo infantil, como melhorar a coordenação motora fina, estimular a criatividade	Está aberto a ajustar o plano de acordo com as necessidades e interesses das crianças, garantindo que as atividades sejam sempre desafiadoras e estimulantes.	Criar um ambiente que inspire criatividade e exploração, com espaços bem iluminados, áreas de trabalho organizadas.	Toda comunidade escolar	Envolve atividades voltadas ao desenvolvimento da coordenação motora fina, percepção visual e expressão artística das crianças.	Avaliar regularmente o progresso das crianças, observando melhorias na coordenação motora e na expressão artística.
		Oferecer instrução direta, demonstrando técnicas básicas de desenho incentivando as crianças a experimentarem e praticarem.			É importante considerar tanto os objetivos pedagógicos quanto os resultados observados no desenvolvimento das crianças

Plano de Ação Transição Escolar



OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Garantir uma transição suave e positiva para as crianças, pais e educadores.	Realizar check-ins regulares com as crianças e os pais durante as primeiras semanas após a transição para identificar quaisquer problemas ou preocupações.	Organizar visitas à nova sala de referência, permitindo que as crianças se familiarizem com o ambiente.	Toda comunidade escolar	Utilizar materiais que facilitem o planejamento, execução e acompanhamento das ações.	Avaliação pode ser feita de diferentes formas e por diferentes agentes: professores, equipe pedagógica, família e até mesmo com a participação das próprias crianças
	Avaliar continuamente o progresso das crianças e fazer ajustes no plano de transição conforme necessário.	Realizar atividades de integração, como jogos em grupo, para que as crianças possam se conhecer e se sentir confortáveis			Aspectos Emocionais e Sociais
		Oferecer formação aos professores sobre estratégias de transição, incluindo como lidar com a ansiedade das crianças e como promover um ambiente acolhedor			Aspectos Cognitivos e de Aprendizagem



		Fornecer recursos para ajudar os educadores a entender as necessidades individuais das crianças durante a transição.			Habilidades de Autonomia
		Estabelecer um sistema de apoio emocional para as crianças durante a transição, como sessões individuais com um conselheiro ou tempo dedicado para discutir sentimentos em grupo.			Adaptação à Nova Rotina
		Criar um espaço seguro e tranquilo para as crianças se acalmarem, se necessário.			

Plano de Ação Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Desenvolva programas educacionais sobre	Reconheça e celebre os sucessos	Revise e modifique o cardápio da escola	Toda comunidade escolar	Utilização de materiais	Um processo contínuo,



nutrição e alimentação saudável, incluindo a importância de frutas, legumes, grãos integrais e proteínas magras.	alcançados na promoção da alimentação saudável na escola. Isso pode motivar toda a comunidade escolar a	para garantir que ofereça uma variedade de alimentos nutritivos e equilibrados.		educativos como o Guia do Caderno da SEEDF Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir	envolvendo diversas partes interessadas (professores, nutricionistas, pais, crianças e gestores).
Esses programas podem ser incorporados ao currículo escolar e incluir atividades práticas, como plantio de hortas escolares.	Continuar investindo nesse importante aspecto da educação infantil. Organize eventos especiais, como feiras de saúde, semanas temáticas de alimentação saudável ou workshops culinários, para incentivar o interesse das crianças por alimentos saudáveis e envolver a comunidade escolar.	Reduza o uso de alimentos processados, açucarados e com alto teor de gordura saturada. Comunique-se regularmente com os pais sobre as mudanças no cardápio e nas políticas alimentares da escola.			Identificar os pontos fortes, bem como áreas que precisam ser aprimoradas, garantindo que as crianças recebam uma alimentação que favoreça seu desenvolvimento e bem-estar.
		Promova a conscientização sobre a importância de apoiar hábitos			



		alimentares saudáveis em casa.			
		Organize eventos especiais, como feiras de saúde, semanas temáticas de alimentação saudável ou workshops culinários, para incentivar o interesse das crianças por alimentos saudáveis e envolver a comunidade escolar.			

Plano de Ação Circuito de Ciências " Água para quê?"

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Promover a aprendizagem significativa sobre a água por meio de experiências lúdicas e investigativas, estimulando a curiosidade, a observação e a conscientização ambiental nas crianças	Conscientizar as crianças sobre o uso racional da água	Planejamento Inicial	Toda comunidade escolar	Diversos materiais pedagógicos	Verificar o envolvimento, a compreensão, a participação e o desenvolvimento das crianças durante o circuito, além de avaliar a eficácia do planejamento,



					execução e impacto pedagógico do projeto.
Reconhecer a importância da água	Explorar os diferentes estados físicos da água (líquido, sólido e gasoso) por meio de experiências práticas.	Ambientação e Divulgação			
Fomentar o pensamento científico,	Observar fenômenos naturais	Execução do Circuito			
Valorizar a experimentação e a vivência	Promover o trabalho em grupo	Registro e Avaliação			
Sensibilizar sobre a importância da água para vida		Envolvimento da Família e da Comunidade			

Plano de Ação Cultura de Paz

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
promover uma cultura de paz	Estabelecer um espaço na creche onde as crianças se sintam seguras para expressar seus sentimentos, resolver conflitos e buscar	Organizar campanhas de sensibilização sobre temas como gentileza, tolerância, diversidade e inclusão.	Toda comunidade escolar	Matérias que estimular o diálogo, a empatia, a cooperação e o respeito	a avaliação deve ser observacional, contínua e qualitativa, focando no comportamento



	apoio quando necessário.				e nas interações das crianças.
		Realizar eventos, como palestras, exposições de arte e apresentações, para destacar a importância da paz e da cooperação na comunidade escolar.		Livros infantis temáticos: Histórias que falam sobre amizade, diversidade, respeito às diferenças, solução pacífica de conflitos.	
		Incluir os pais no processo, oferecendo workshops ou palestras sobre a importância da educação para a paz e incentivando sua participação em atividades escolares relacionadas ao tema.		Atividades artísticas	
		Estabelecer canais de comunicação abertos entre a escola e os pais para discutir questões relacionadas ao		Jogos cooperativos	



		comportamento e ao bem-estar das crianças.			
--	--	--	--	--	--

Plano de Ação Étnico Racial

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AValiação
Promover, desde a primeira infância, a valorização da identidade étnico-racial, o respeito às diferenças e o combate ao preconceito racial, por meio de vivências lúdicas, afetivas e educativas.	Apresentar elementos da cultura afro-brasileira e africana por meio de músicas, contação de histórias, culinária, arte e brincadeiras.	Contação de histórias africanas e afro-brasileiras	Toda a comunidade escolar	Uso de livros com protagonistas negros e indígenas	Avaliação contínua das práticas pedagógicas com foco na diversidade.
	Valorizar a diversidade de tons de pele, cabelos e traços presentes no grupo.	Roda de conversa com as crianças		Inclusão de bonecas e livros com representatividade	Registros de evolução das atitudes das crianças.
	Trabalhar a autoimagem e o respeito às diferenças.	Atividades artísticas e culturais		Diversos materiais pedagógicos	Reuniões periódicas para reflexão e ajustes no plano.



	Envolver a comunidade escolar (famílias, funcionários e educadores) no processo de valorização da diversidade.	Conversas adaptadas sobre respeito e diferença			
		Brinquedos e materiais diversos			
		momentos de formação com a equipe			

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Orientar, planejar, acompanhar e avaliar as práticas pedagógicas dentro da instituição de ensino, visando garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e promover o desenvolvimento integral das crianças. A coordenação pedagógica atua como	Orientar e coordenar a participação dos docentes nas fases de elaboração, execução, implementação, e avaliação da Proposta Pedagógica;	Atuar nas Coordenações coletivas com docentes (Professores e Monitores);	Equipe Multidisciplinar	Diversos materiais pedagógicos	



um elo entre professores, crianças, gestores e demais profissionais da educação, buscando a melhoria contínua das práticas pedagógicas, a implementação de políticas educacionais e o suporte ao trabalho docente.					
	Organizar a realização do conselho de classe; Estimular e acompanhar o trabalho com os docentes na implementação das Diretrizes e documentos norteadores da SEEDF;	Propor e incentivar aos professores e monitores momentos de Formação no período de coordenação;	Equipe de gestores SEEDF		
	Supervisionar o registro do diário de classe, registro de atividades desenvolvidas no vespertino (registro independente) e	Promover por meio de pesquisas, estudos individuais e em equipes e oficinas pedagógicas.			



	documentos de avaliação vigente que registra as atividades, aprendizagens e desenvolvimento das crianças.	Formação continuada com a professora Ildete: centrado no brincar e na antirracismo.			
		Um a hora por dia com professores, durante ano letivo de 2025			
		Uma vez no mês com monitores durante ano letivo de 2025			

Plano de Ação Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AValiação
Estimular a integração dos funcionários e comunidade escolar nas atividades promovidas pela creche, mediante a participação em eventos, festas, palestras, mutirões, reuniões, proporcionando assim, ambiente agradável para o bem-estar de todos;	Propiciar o início de vida escolar feliz e de sucesso às crianças;	Preparar coordenações pedagógicas coletivas para acompanhamento dos projetos educativos e atividades curriculares e extracurriculares;	Toda comunidade escolar	os materiais usados são diversos;	A avaliação envolve a análise crítica das estratégias, objetivos, ações e resultados propostos para o desenvolvimento educacional;



Promover o desenvolvimento integral da criança de 2 e 3 anos de idade em seus aspectos físicos, afetivo, intelectual, linguístico, psicomotor e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art.29);	Desenvolver a construção da identidade e autonomia;	Viabilizar junto à CRE-GAMA/SEEDF cursos de aperfeiçoamento e formação continuada a professores e monitores;		Planejamento Pedagógico;	Avaliação de Resultados;
Desenvolver relações e práticas educativas e interações estabelecidas com crianças de diferentes idades a fim de valorizar a mesma, no processo de educação, como sujeito histórico crítico e de direitos;	Promover interação da criança no meio familiar e social; Ampliar os conhecimentos de mundo, de forma progressiva;	Realizar palestras, estudos e reuniões com especialistas na área de Educação Infantil e Educação Especial;		Ferramentas de avaliação;	A avaliação contínua ajuda a garantir que as estratégias adotadas realmente promovam um ensino de qualidade e que as necessidades da Creche e das crianças sejam atendidas de forma eficaz.
Propiciar práticas e interações que se fundamentam na dissociabilidade entre o	Promover a exposição de	Propor a elaboração e execução de Projetos Educativos, a fim de se garantir a eficácia no		Material didático;	



cuidar e o educar e na valorização do brincar como meio de expressão e de crescimento da criança;	trabalhos artísticos e temáticos;	processo de ensino aprendizagem da criança.			
Iniciar o processo de socialização da criança, buscando seu desenvolvimento nos aspectos cognitivos, linguísticos, psicomotores e afetivos;	Trabalhar e ampliar as habilidades e competências das crianças; Discutir com os professores e monitores a melhor forma de desenvolver a aprendizagem significativa da criança;			Relatórios e Indicadores;	
Promover a formação continuada de profissionais da creche por meio de participação em formações continuadas;	Promover atividades com música e movimento, respeitando-se as diferentes capacidades das crianças, em cada faixa etária;			Documentos Administrativos	
Estimular a integração e a participação das crianças com deficiência, Transtorno	Realizar eventos cívicos e culturais;				



do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), DI (Down) e Transtorno Opositivo Desafiador (TOD);					
Incentivar a maior participação dos pais na vida escolar dos filhos, facilitando a comunicação;	Incentivar o uso do uniforme escolar e a frequência;				
Priorizar e aprimorar o fazer pedagógico, observando o currículo voltado para Educação Infantil;	Trabalhar e ampliar as habilidades e competências das crianças.				
Propiciar a construção da identidade e autonomia, promovendo sua interação com o meio social e ampliando gradativamente seu conhecimento de mundo;	Propiciar a participação dos pais na vida escolar dos filhos;				
Incentivar os princípios de respeito à Pátria, Cidadania, Solidariedade Humana,	Promover temáticas educativas, tais como: higiene bucal, combate à dengue,				



Cultura e Preservação do Meio Ambiente, associando-os as habilidades e competências da Educação Infantil.	preservação do meio ambiente, educação no trânsito, economia de água e energia, dentre outros; Trabalhar questões éticas e morais.				
---	--	--	--	--	--

Plano de Ação Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Zelar pelo cumprimento das obrigações legais quanto ao direito das crianças.	Desenvolver a construção da identidade e autonomia;	Realização semestral do Conselho de Classe;	Equipe Gestora,;	os materiais usados são diversos;	Avaliação de Resultados;
	Incentivar a maior participação dos pais na vida escolar dos filhos, facilitando a comunicação destes com a creche;	Realização de reunião de pais e mestres;	Coordenação pedagógica;	Material didático;	A avaliação envolve a análise crítica das estratégias, objetivos, ações e resultados propostos para o desenvolvimento educacional;



	Estimular a integração e a participação das crianças com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), DI (Down) e Transtorno Opositivo Desafiador (TOD);	Escuta sensível das crianças e professores, em parceria com as famílias.	professores regentes e monitores.	Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança RDIC	A avaliação contínua ajuda a garantir que as estratégias adotadas realmente promovam um ensino de qualidade e que as necessidades da Creche e das crianças sejam atendidas de forma eficaz.
	Incentivar e zelar pela frequência;				
	Promover interação da criança no meio familiar e social;				
	Discutir com os professores e monitores estratégias que favoreçam o pleno desenvolvimento da criança;				



	Realizar formação continuada com os profissionais da educação infantil.				
--	---	--	--	--	--

Plano de Ação Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Acompanhar o desenvolvimento das crianças de acordo com os documentos norteadores da Educação Infantil;	Tomada de decisões no âmbito pedagógico, financeiro e administrativo, além do direcionamento e da definição das metas a serem cumpridas;	Escuta sensível das crianças e professores, em parceria com as famílias.	Equipe Gestora, membros de todos os segmentos da comunidade escolar.	os materiais usados são diversos.	observar como os diferentes atores — como equipe pedagógica, famílias, comunidade e crianças — são envolvidos nas decisões, no cotidiano e nos processos educativos.
Zelar pelo cumprimento das obrigações legais quanto ao direito das crianças.	Publicação e transmissão de informações e decisões tomadas em relação às questões pedagógicas, administrativas e financeiras a fim de			Materiais que promovem o envolvimento ativo dos diversos atores (servidores, comunidade, gestores, etc.) na tomada de decisão e execução das ações	Participação da comunidade e das famílias;



	assegurar sua competência;				
	Fiscalização da legitimidade e acompanhamento das ações tomadas nos âmbitos já citados;				Transparência na gestão;
	Mobilização em relação à busca de aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da aprendizagem das crianças;				Gestão democrática e colaborativa da equipe;
	Acompanhamento cuidadoso e rigoroso das atividades educativas aplicadas na Instituição, além da identificação de problemas e a garantia da realização das normas escolares;				Protagonismo infantil.
	Zelar pelo cumprimento das obrigações legais quanto ao direito das crianças.				



Plano de Ação Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AValiação
Garantir a todos os colaboradores do Instituto Social Pax um atendimento adequado e satisfatório para o bom desempenho de suas funções;	Promover eventos de confraternização;	Promover eventos de socialização, conversas, palestras e momentos de bem estar e boa convivência aos funcionários.	Diretor;	são usados diversos materiais, ferramentas e recursos para facilitar o trabalho dos líderes e do setor de Recursos Humanos (RH)	Analisar como os gestores lidam com os profissionais que cuidam das crianças, garantindo um ambiente saudável, acolhedor e eficiente para todos
Trabalhar a autoestima e união de funcionários e comunidade escola					Clima Organizacional
	Realizar planejamento coletivo para favorecer o bom andamento do trabalho da creche;		Coordenador Pedagógico;		Capacitação e Desenvolvimento
	Buscar parcerias para a promoção do bem-estar de toda a comunidade escolar junto à regional de ensino.		Aux. Administrativo		Processos de Recrutamento e Seleção
					Avaliação de Desempenho



Plano de Ação Gestão de Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Otimizar a utilização dos recursos financeiros repassado pela SEE/DF	Utilizar os recursos financeiros repassados através das despesas mencionadas no Plano de Trabalho da Parceira, para que sejam destinadas ao bom atendimento das crianças.	Realização de pagamentos conforme descrito nas metas 1, 2 e 3 do Plano de Trabalho assinado com a Secretaria de Estado de Educação do DF, conforme repasse mensal de recursos financeiros, em consonância com o cronograma de execução da parceria.	Setor administrativo; Contabilidade.	materiais e ferramentas que ajudem no controle, planejamento e organização das finanças.	É essencial para garantir que os recursos estão sendo bem utilizados e que a instituição é sustentável no longo prazo

Plano de ação Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AVALIAÇÃO
Controlar procedimentos administrativos;	Reforma do alambrado do pátio da frente creche;	Organizar os processos administrativos, financeiros, pessoal, permitindo mais agilidade e eficiência.	Colaboradores do Instituto Social Pax	Diversos materiais são utilizados para garantir a organização, o bom funcionamento e a prestação de serviços de qualidade	Diversos aspectos que garantem o bom funcionamento da instituição, tanto no âmbito organizacional quanto pedagógico.



Gerenciar as equipes de trabalho;	Troca do piso do banheiro;				
Instaurar a gestão de documentos possibilitando economia sustentável e redução de tempo.	Reformulação do quadro de funcionários.				

Plano de Ação de avaliação do projeto Político Pedagógico

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS	AValiação
Verificar a efetividade das ações propostas no PPP.	Realizar ao menos 2 reuniões formativas com a equipe pedagógica para estudo e análise do PPP até o final do semestre.	Mobilização e Planejamento Apresentar o plano de avaliação à equipe pedagógica, famílias e demais funcionários. Definir cronograma e responsáveis por cada etapa da avaliação.	Comissão de Avaliação do PPP	Questionários (famílias, professores, equipe técnica)	Grau de alinhamento entre prática e o que está descrito no PPP.



		Organizar os instrumentos que serão utilizados (questionários, roteiros de observação, fichas de registro etc.).			
Identificar avanços, desafios e lacunas na prática pedagógica.	Aplicar instrumentos de avaliação (questionários ou entrevistas) com no mínimo 80% das famílias e 100% dos profissionais da creche.	Formação e estudo Coletivo Promover rodas de conversa e encontros de estudo sobre o PPP. Discutir os princípios, valores e objetivos do documento com a equipe. Refletir sobre como esses princípios se concretizam no cotidiano da creche		Registros fotográficos e escritos	Participação efetiva da comunidade escolar.
Readequar metas e estratégias conforme as necessidades identificadas.	Observar e registrar práticas pedagógicas em todas as turmas da creche, ao menos	Análise e Sistematização		Atas de reuniões	Melhoria na qualidade das



	uma vez por mês durante o período de avaliação.	Reunir os dados obtidos por meio dos instrumentos aplicados. Identificar convergências, divergências e pontos de atenção. Sistematizar as informações em forma de relatórios ou mapas visuais de análise.			interações adulto-criança.
Promover a participação da comunidade escolar na construção coletiva do projeto.	Alcançar 100% de participação da equipe gestora e pedagógica na análise crítica dos dados coletados.	Revisão e Atualização do PPP Reescrever trechos do PPP conforme os dados analisados. Garantir que as mudanças reflitam as necessidades reais da comunidade escolar.		Mural de sugestões	Satisfação das famílias e da equipe pedagógica.

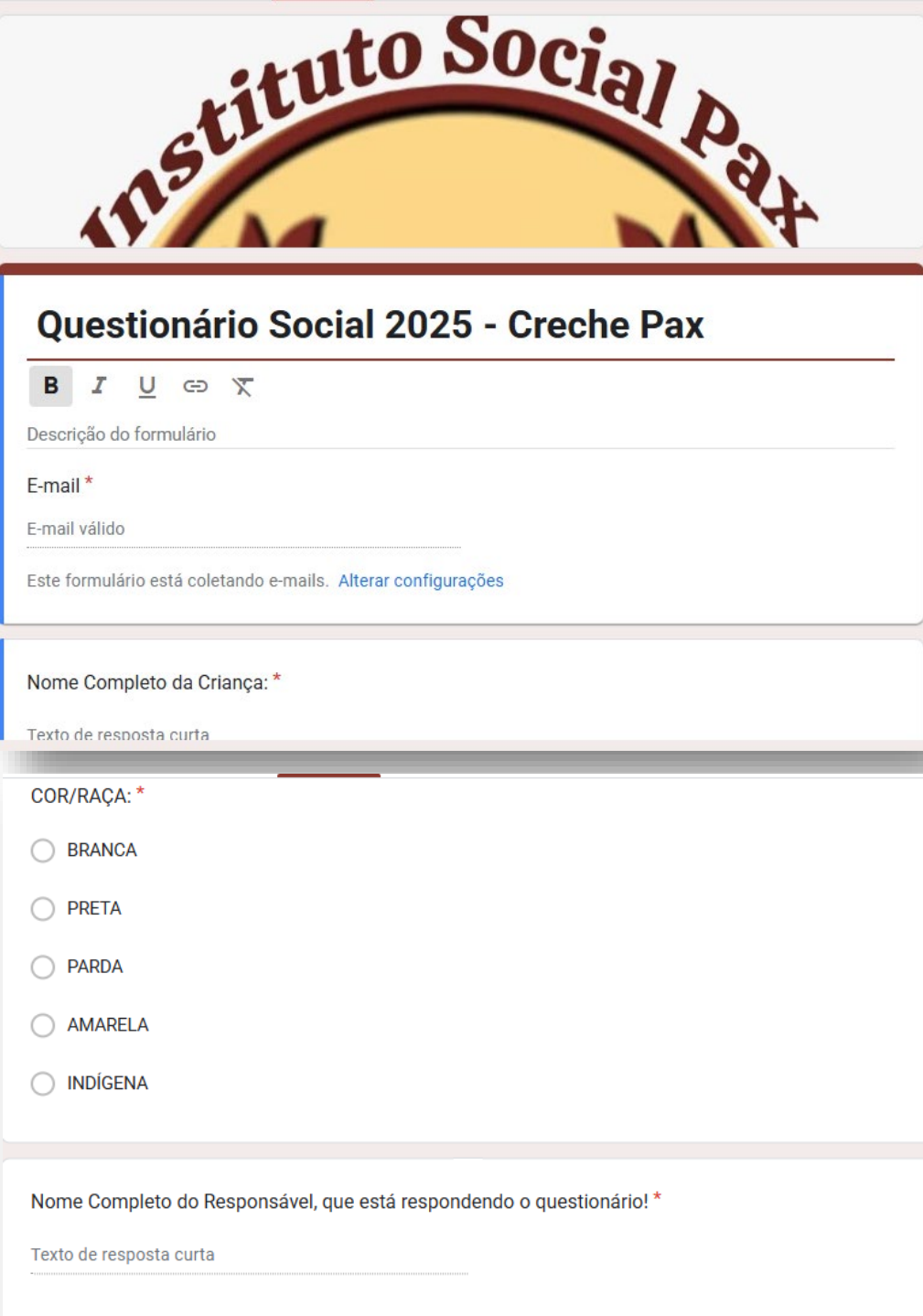


		Validar a nova versão do PPP em reunião pedagógica ou conselho escolar.			
	Identificar pelo menos 3 pontos fortes e 3 aspectos a melhorar em cada eixo do PPP (pedagógico, administrativo, participativo, formativo).	Monitoramento e Acompanhamento Estabelecer um cronograma anual de revisão do PPP. Criar uma comissão de acompanhamento da implementação do PPP. Registrar melhorias e desafios enfrentados após a avaliação.			
	Atualizar e reescrever os trechos do PPP que estiverem desatualizados ou em desacordo com a prática, até 30 dias				



	após a conclusão da avaliação.				
	Garantir a elaboração de um relatório final da avaliação participativa, com devolutiva às famílias, até o fim do semestre letivo.				
	Incluir as crianças nos processos de escuta e observação, registrando pelo menos 5 situações de participação infantil nas reflexões pedagógicas.				

Segue amostra do questionário realizado com responsáveis no início do ano letivo:



Instituto Social Pax

Questionário Social 2025 - Creche Pax

B *I* U [↻](#) [✕](#)

Descrição do formulário

E-mail *

E-mail válido

Este formulário está coletando e-mails. [Alterar configurações](#)

Nome Completo da Criança: *

Texto de resposta curta

COR/RAÇA: *

- BRANCA
- PRETA
- PARDA
- AMARELA
- INDÍGENA

Nome Completo do Responsável, que está respondendo o questionário! *

Texto de resposta curta



A criança mora com: *

- Mãe/Pai
- Mãe
- Pai
- Avó
- Tio(a)
- Outros...

1.1. Mãe trabalha ? *

- Sim
- Não

1.2. Local ? *

- Plano Piloto
- Gama
- Goiás
- Outra Cidade

1.3. Setor ? *

- Público
- Privado
- Autônomo
- Desempregado(a)



1.4. Pai Trabalha? *

- Sim
- Não

1.5. Local ? *

- Plano Piloto
- Gama
- Goiás
- Outra Cidade

2. Renda Familiar: *

- até R\$1.000
- R\$ 2.001 até 3.000
- R\$ 1001 até 2.000
- R\$ 3.500 ou mais

3. Religião do Responsável: *

- Católico
- Evangélico
- Espírita
- Não tem religião
- Outros:



4. Tipo de residência: *

- Urbana
- Rural

5. Reside em : *

- Imóvel Próprio
- Imóvel Alugado
- Imóvel Cedido
- Albergue
- Invasão

5.1. Há mais de uma casa no mesmo lote? Quantas ? *

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05 ou mais

5.2. Tipos de residência ? *

- Alvenaria
- Laje
- Madeira
- Apartamento



6. Estado Civil dos pais da Criança? *

- Casados
- União Estável
- Separados
- Outros

7. A Família participa de algum program social do governo de transferência de renda: *

- Bolsa Família (Atual Auxílio Brasil)
- O Benefício de Prestação Continuada (BCP. Loas) e o Auxílio Emergencial
- Não participo de programa de transferência
- Não tenho nenhum benefício
- Não tem renda complementar

8. Quantidade de Filhos: *

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07 ou mais

9. Você mora próximo a escola? *

- Sim
- Não



10. Meio de Transporte Utilizado para chegar na escola: *

- Carona
- Carro Próprio
- Bicicleta
- Moto
- Ônibus
- Transporte Escolar
- Caminhando

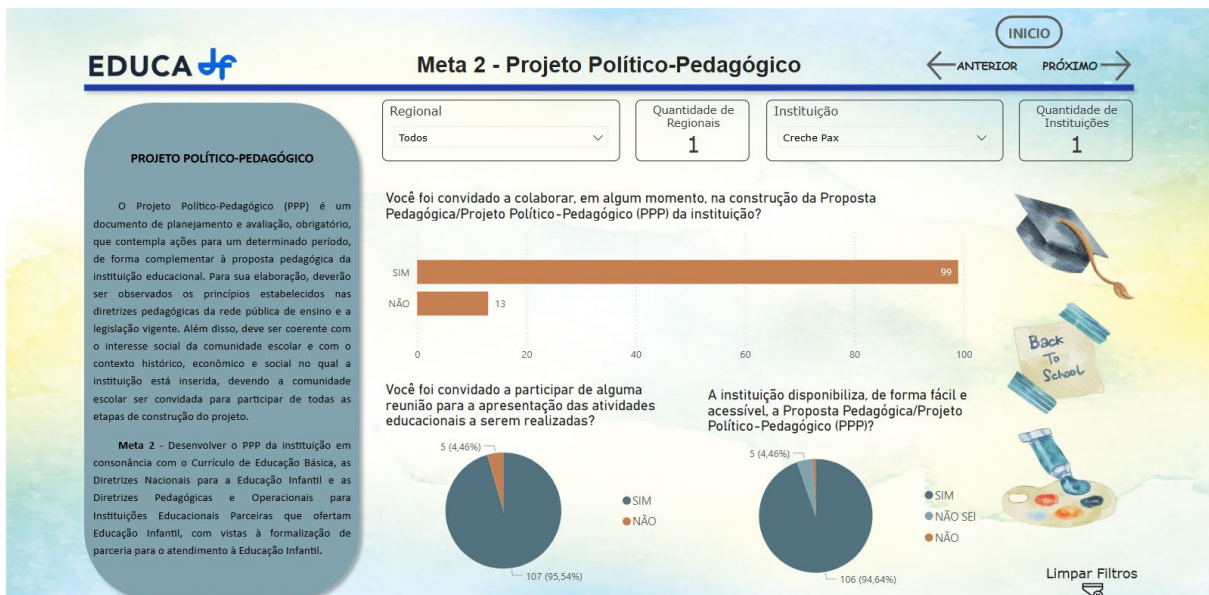
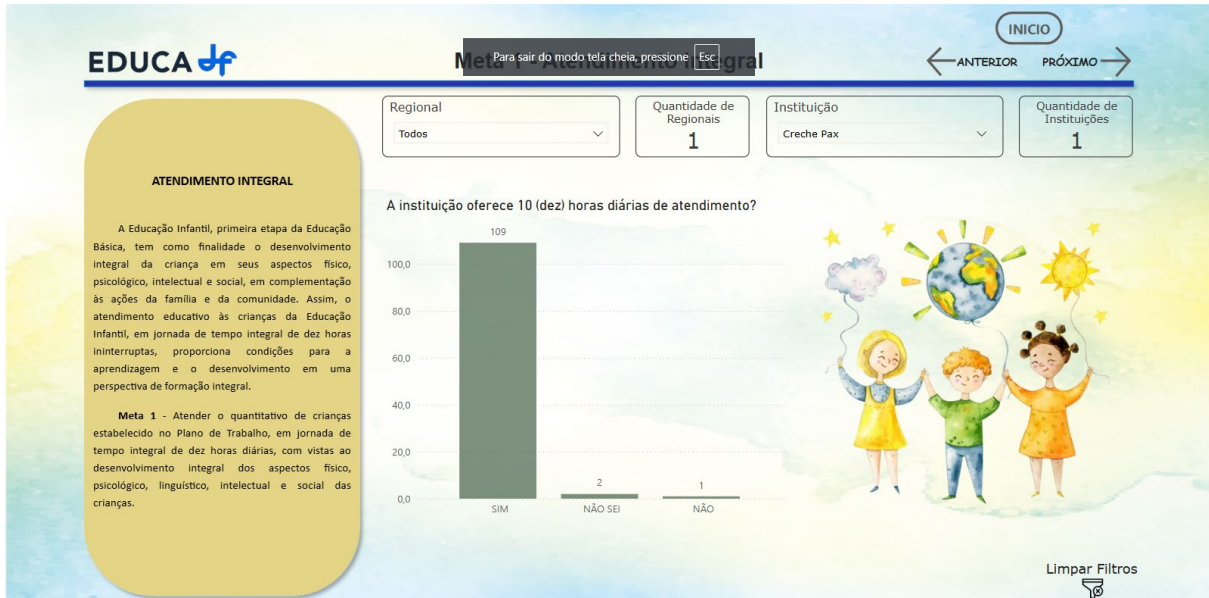
- Ônibus
- Transporte Escolar
- Caminhando

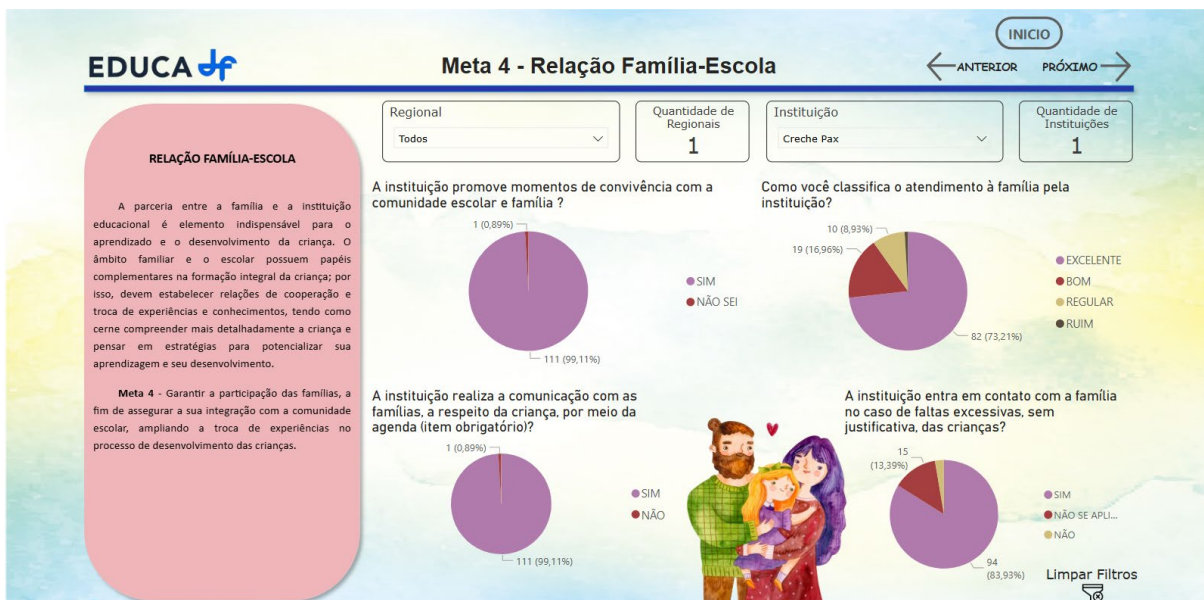
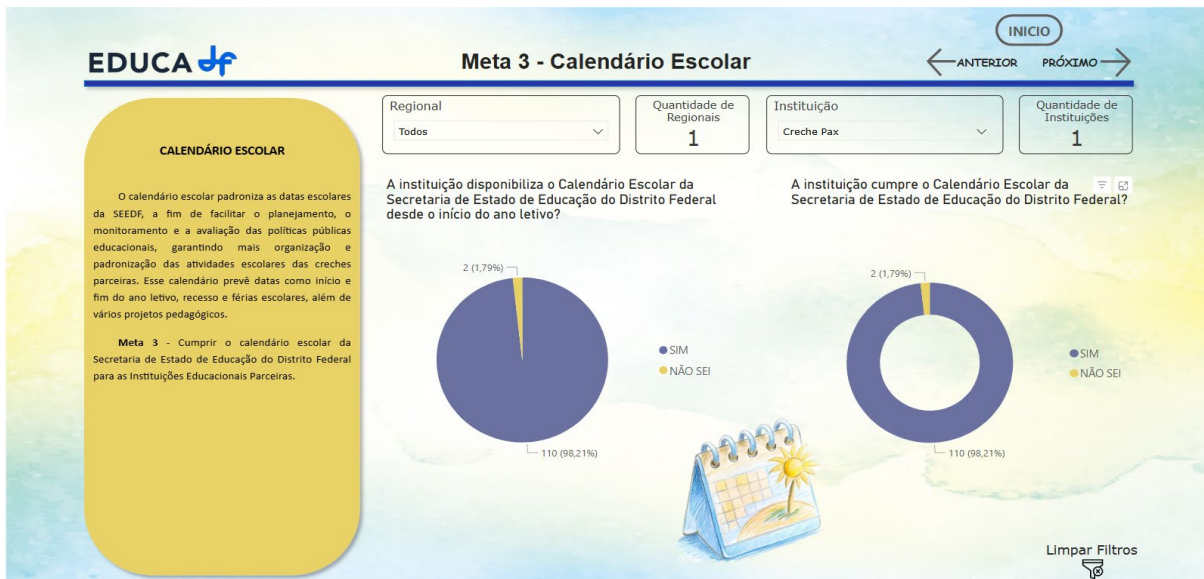
11. Escolaridade do Responsável: *

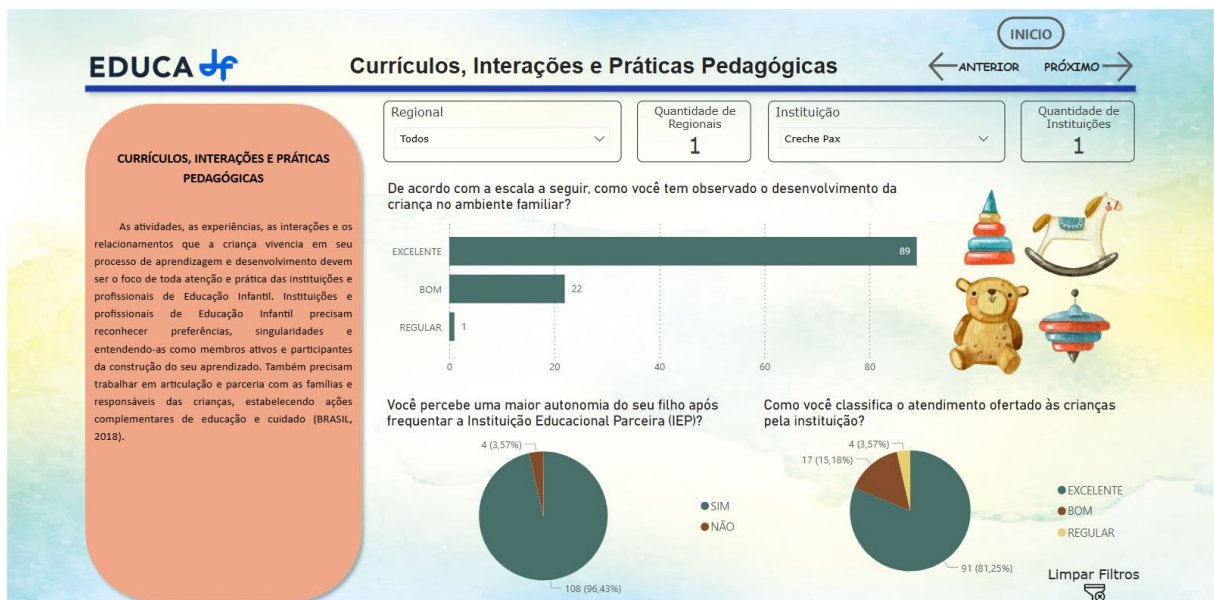
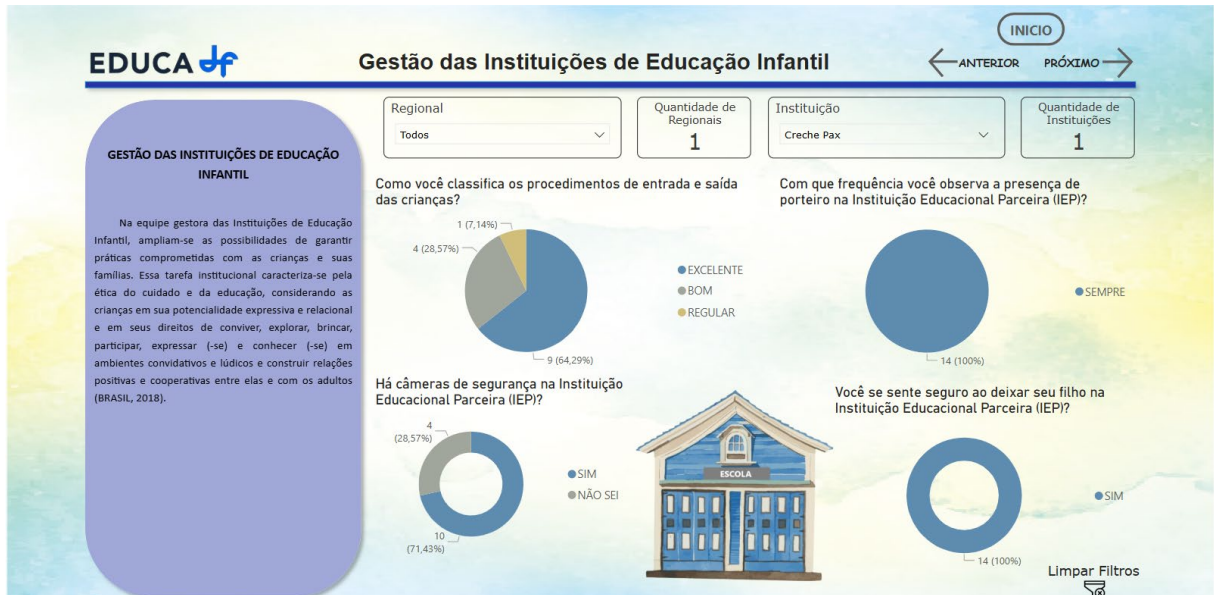
- Não alfabetizado
- 1º Grau (fundamental)
- 2º Grau (médio)
- Técnico
- Superior
- Pós Graduação

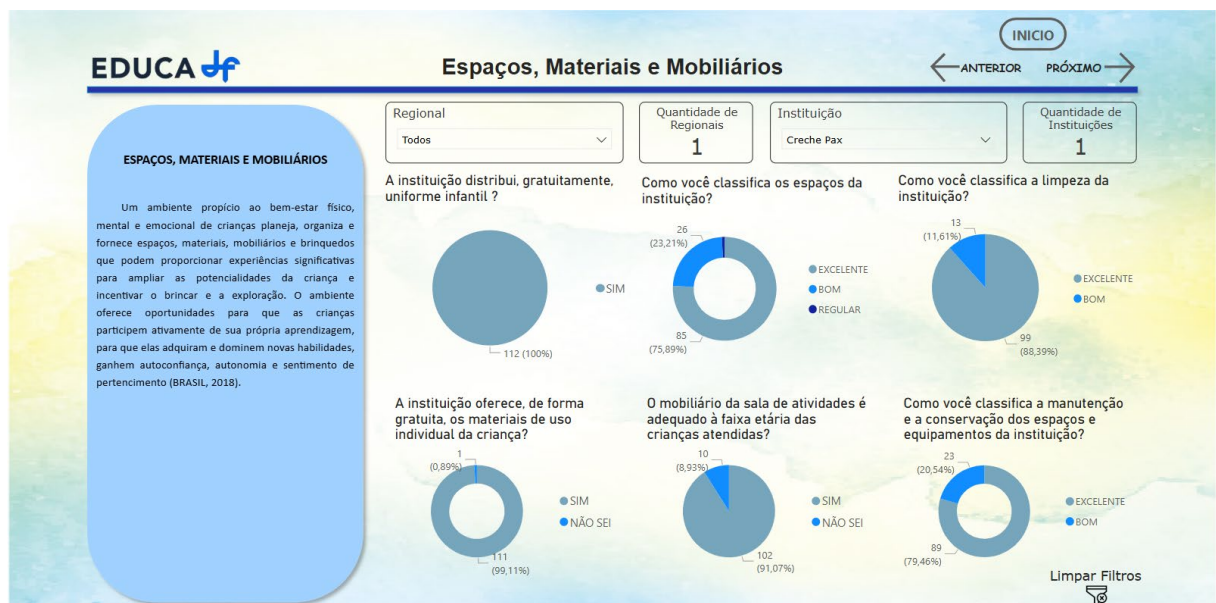
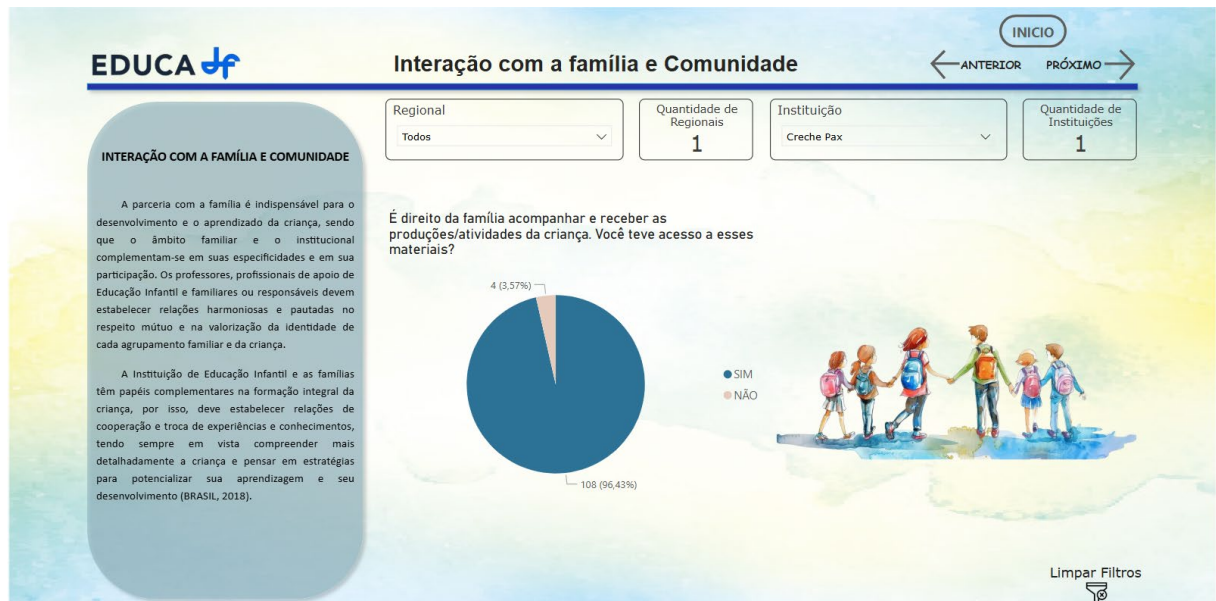
20 ANEXOS (S)

Essa Pesquisa de Satisfação foi realizado em 2024 com os responsáveis das crianças onde tivemos os seguintes resultados:











INSTITUTO SOCIAL PAX
CNPJ: 00109322/0001-73